

RELATÓRIO DA CPA

2021

Tatuí-SP

03/2022



FAESB

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO JULIAN CARVALHO
MANTENEDORA DA:
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BÁRBARA
RECREDENCIAMENTO PELA PORTARIA Nº15, DE JANEIRO DE 2019 - DOU Nº 6, SEÇÃO 3

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1	Nome/Código da IES	3
1.2	Caracterização de IES	3
1.3	Composição CPA	3
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.1	Formação, função e objetivo	8
3.2	Metodologia	10
3.3	Momentos da aplicação das pesquisas	12
3.3.1	Avaliação de retorno das aulas presenciais	12
3.3.2	Avaliação de retorno das aulas práticas	12
3.3.3	Autoavaliação institucional	13
4	RESULTADOS E AÇÕES	13
4.1	Resultado da avaliação de retorno das aulas presenciais	13
4.2	Resultado da avaliação de retorno das aulas práticas	16
4.3	Resultado da autoavaliação institucional	17
4.3.1	Autoavaliação corpo técnico-administrativo	17
4.3.2	Autoavaliação corpo docente	19
4.3.3	Autoavaliação discente	26
4.3.4	Avaliação comunidade externa	42
4.4	Fragilidades encontradas	44
4.5	Sugestão de melhorias	44
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
	ANEXO A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA – ANO 2021	48
	Anexo B – Figuras da Avaliação de Retorno das Aulas Práticas	49



1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome/Código da IES

Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara – FAESB – 3940

1.2 Caracterização de IES

Instituição Privada Sem Fins Lucrativos – Faculdade
Estado: São Paulo Município: Tatuí.

1.3 Composição CPA

Presidente: Prof.a Dra. Jaqueline V. Tezotto-Uliana

Vice-presidente: Profa. Ma. Cristiane Bevilaqua Mota

Representantes dos Cursos de Graduação (coordenadores de curso):
Domingos Polini Netto, Lisiane de Almeida Martins e Regiane Cardoso de Oliveira

Representantes docentes: Magda Tessmer e Miguel Machado.

Representante técnico-administrativo: Jefferson Israel e Selma Regina Pineda Vicente

Representante do corpo discente: Jimmy John Vines (Engenharia Agrônômica), Fernando Coan Ramos de Almeida Bueno (Medicina Veterinária), Sharon Cristiano da Silva Prado (Administração) e Wenny Fernanda Jovelli Oliveira (Administração).

Representante da sociedade civil: José Norbal de Moraes Marques.



2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, ficou instituído que toda Instituição de Ensino Superior (IES) deveria constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por membros da comunidade civil organizada. A CPA na FAESB foi organizada no ano de 2007, Portaria nº. 047/2007, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes IES.

A Associação de Ensino Julian Carvalho – AEJC foi criada em abril de 2004, por meio de seus idealizadores, Prof. Me. Antônio David Julian e Profa. Ma. Nílcia Cristina de Carvalho Julian, com o objetivo de oferecer à população do município de Tatuí e região a oportunidade de ingressar no ensino superior.

O credenciamento da IES deu-se através da Portaria n.º 1589, publicada no Diário Oficial da União em 18 de setembro de 2006, e iniciou seu primeiro período letivo em fevereiro de 2007, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação. No ano de 2008, a IES recebeu a autorização para iniciar o Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, que iniciou suas atividades em 2009.

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram reconhecidos com conceito 4, através da Portaria Ministerial n.º 490 de 23/11/2011 e nº 471 de 22/11/2011, respectivamente e o curso de Sistemas de Informação foi reconhecido com conceito 3, através da Portaria Ministerial n.º 195 de 10/05/2013. O curso de Ciências Contábeis teve a renovação do reconhecimento com a publicação da portaria n.º. 503, em 16 de setembro de 2016. O curso de Engenharia Agrônômica foi reconhecido com a publicação n.º. 294 de 08 de agosto de 2016, também com conceito 4.

O Curso de Direito foi autorizado pela Portaria 301, publicada no Diário Oficial em 16 de abril de 2015 e iniciou suas atividades no segundo semestre de 2015. O curso de Enfermagem foi autorizado em 01 de dezembro de 2016, pela Portaria n.º. 768 de 2016 e iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2017.

No primeiro semestre de 2019, o curso de Ciências Contábeis foi reavaliado com conceito 4, assim como o curso de Administração, que foi revalidado com nota 3. Ainda em 2019, foi autorizado o curso de Psicologia, por



meio da Portaria nº. 465, de 18 de outubro, que iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2020. No segundo semestre de 2020 o curso de Direito foi reconhecido com conceito 3, a Portaria de reconhecimento ainda está em análise pelo MEC. Neste mesmo ano, a Portaria nº. 307, de 15 de outubro de 2020, autorizou a abertura do curso de Medicina Veterinária, iniciado no primeiro semestre de 2021.

No primeiro semestre de 2021 ocorreram as avaliações para autorização dos cursos de Pedagogia, Gestão Ambiental e Gestão de Pessoas, todos na modalidade de Ensino a Distância (EaD). Com isso, a IES começa um novo seguimento educacional. Embora ainda não se tenha data para início das turmas dessa nova modalidade de ensino, todo trabalho, estudo e adequação para seu funcionamento vem sendo implantado e aperfeiçoado. Ressalta-se que a experiência do Ensino Remoto, implantado no Pandemia do Covid-19, permitiu uma reestruturação para ensino híbrido e EaD.

Ainda em 2021, o curso de Engenharia Agrônômica passou pela Renovação do reconhecimento por meio da Portaria nº 110/2021 de 04/02/2021 - D.O.U. 05/02/2021.

Quanto a Pós-Graduação, a atuação da IES iniciou nessa atividade em agosto de 2007, com sua primeira turma *Lato Sensu* em Contabilidade e Auditoria. No final do ano de 2008, a Mantenedora decidiu realizar investimentos na abertura de turmas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Emergência. Em 2009, iniciaram as turmas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Emergência, Enfermagem Obstétrica; Enfermagem em UTI; Direito Processual Civil; Contabilidade e Auditoria; Gestão Empresarial; Engenharia de Segurança do Trabalho; Enfermagem do Trabalho entre outras nos polos de Capão Bonito; Sorocaba; Campinas; Jundiaí e Tatuí.

Atualmente, os cursos de pós-graduação são realizados apenas no prédio da instituição, em Tatuí. De 2017 a 2020, foram oferecidos os cursos de Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Financeira. Para 2021, com o retorno das atividades presenciais, os seguintes cursos *Lato Sensu* estão sendo ofertados: Logística e administração da produção; Gestão de pessoas e empresarial; Análise e adequação ambiental rural; Georreferenciamento e geoprocessamento integrado; Direito do trabalho e processual trabalhista com previdência e seguridade social; Direito civil e



processual civil com LGPD; e *Marketing* digital e *e-commerce*. Ressalta-se que os dois primeiros têm dupla certificação e os demais uma.

Com relação à infraestrutura e organização da IES, em 2012, após a visita do Ministério da Educação *in loco*, na qual foram apontadas algumas fragilidades, a FAESB entrou em protocolo de compromisso, de tal forma que observamos a necessidade de reestruturação da instituição com a criação dos órgãos Colegiados com representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Essa reestruturação imprimiu mudanças significativas na cultura da instituição, as quais atuaram de forma decisiva na construção da identidade da IES.

Em 2014, a IES finalizou as ações elencadas em seu protocolo de compromisso para o credenciamento, tendo realizado ações que suprimiram as fragilidades apontadas pela CPA *in loco* no ano de 2012. Tais ações implementadas relacionam-se à constituição adequada em termos de representatividade do Conselho Superior - CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX; constituição dos Colegiados de Curso; melhoria nos serviços de ouvidoria; constituição adequada do trabalho desenvolvido pela CPA; melhoria nas condições de acessibilidade física, por meio do Núcleo de Acessibilidade - NAC.

Em 2016, a IES obteve seu credenciamento após a visita *in loco* em que foi verificado que a FAESB cumpriu de forma suficiente todos os itens assinalados como fragilidades no protocolo de compromisso. A visita de credenciamento foi realizada de acordo com o instrumento antigo que contemplava as 10 dimensões. No entanto, ressalta-se que todas as avaliações deste ciclo, realizadas pela CPA, foram organizadas e sistematizadas a partir do novo instrumento que contempla as dimensões em 05 eixos com indicadores individuais.

A IES também reestruturou seu PDI a partir das observações dos últimos relatórios de visita *in loco* ocorridas em 2019, como também nos apontamentos oriundos dos últimos relatórios desta comissão. Ressalta-se que a maior parte das metas de âmbito acadêmico, administrativos e sociais colocadas no PDI para serem implantadas até 2024, já foram implantadas.

Em 2020, em função da Pandemia do Covid-19, a IES passou a trabalhar no sistema remoto, seguindo todas as orientações do MEC. Para isso, houve



necessidade de adequação e aprimoramento do sistema e treinamento de todo o quadro de funcionários, inclusive dos docentes. Foi elaborado o 'Plano de Contingência, Redundância e Expansão de Infraestrutura de Execução e Suporte', além de 'Comunicados Covid', publicados periodicamente no *site* da IES. Evidencia-se que no segundo semestre de 2020, toda vez que permitido, aulas práticas presenciais retornaram, seguindo os protocolos do plano de contingência.

Hoje, a FAESB tem sua identidade definida como IES, o que permite sua missão com resultados que tem se mostrado positivos, da mesma forma que a mantenedora é consciente de sua necessidade de melhoria contínua. E, a atuação da CPA vem permitindo o crescimento e desenvolvimento da IES nos âmbitos de gestão, educação e infraestrutura, como demonstrado no último relatório de ciclo (2015-2018), de forma a atender as necessidades institucionais.

O entendimento e reconhecimento de sua identidade permitiu que a FAESB definisse sua missão institucional pela tríade educacional, cultural e social. Com esta missão, a IES, como pontua em seu PDI, percebeu a necessidade de direcionar sua Visão para dois pontos: global e nacional. A Visão Global compreende que empoderar gerações com conhecimento e habilidades, para atender às necessidades de comunidades diversas e globais, é essencial para a formação do profissional ético e preparado para os constantes desafios sociais e econômicos.

A visão Nacional tem como base focar no sucesso profissional de seus alunos, ser reconhecida pela sociedade civil como uma instituição de excelência no ensino, comprometida com a formação para cidadania, valores humanos e éticos e responsabilidade socioambiental.

Para que missão e visão se tornem reais e possibilitem que seus objetivos sejam alcançados num esforço conjunto, a FAESB compartilha dos Valores educacional, cultural e social. Cada pilar possui os seguintes objetivos:

E - EDUCACIONAL: refere-se à criação, instalação e manutenção de estabelecimento de Ensino Superior que possa elevar o nível educacional da população do município de Tatuí e região, ampliando as possibilidades de crescimento profissional de seus habitantes. Trabalhamos com um senso compartilhado de responsabilidade e propósito. Enriquecemos colegas, alunos



e a ampla comunidade que servimos. Servimos nossos alunos e uns aos outros com paixão, respeito, cuidado e acolhimento.

C - CULTURAL: Criamos programas culturais que possam contribuir com a elevação cultural de nossos discentes e da comunidade civil. Movemo-nos rapidamente, aprendemos com nossos erros, construímos um espírito positivo e sempre buscamos um caminho melhor.

S - SOCIAL: Criamos e mantemos programas de assistência social ao idoso, aos jovens, às pequenas empresas e às entidades assistenciais, através do envolvimento participativo da comunidade acadêmica, partindo do princípio de que o profissional do futuro deverá considerar as necessidades da população pensada na sua totalidade e não apenas em termos de grupos privilegiados ou dominantes. Temos sentimento de propriedade e iniciativa, demonstramos coragem quando nos pronunciamos e agimos com integridade em tudo o que fazemos.

Esses três pilares estão intimamente ligados ao propósito educacional da FAESB.

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Formação, função e objetivo

A Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu os SINAES, definiu que toda Instituição de Ensino Superior (IES) deveria constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e por membro da comunidade civil organizada. Como mencionado no item 2, a CPA na FAESB foi organizada no ano de 2007, Portaria nº. 047/2007, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

A CPA tem formação heterogênea, há em sua composição, coordenadores e professores dos diferentes cursos da IES, funcionários administrativos, discente e membro da comunidade local, visando à existência de uma comissão com indivíduos que possuam conhecimentos e experiências diferenciadas para a projeção de um olhar crítico, propondo soluções e melhorias.



De acordo com o regimento interno da IES, ocorre indicação dos componentes da CPA, que é realizada mediante portaria baixada pelo Diretor Geral e as indicações são validadas junto ao processo de eleição dos órgãos colegiados, o que ocorre a cada dois anos, cabendo recondução. Uma vez indicado e eleito, ao membro será assegurado o cumprimento do mandato salvo desistência expressa do mesmo ou desligamento da Instituição. A última eleição e presente composição ocorreu em abril deste ano, 2021.

A CPA é responsável por articular e coordenar a Autoavaliação Institucional com todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil, como também realizar as avaliações docentes, de tal forma a contribuir com o planejamento previsto no Projeto Pedagógico de Curso de cada curso, em suas dimensões pedagógicas, humanas, físicas e materiais.

O trabalho desta comissão é exercido com autonomia, no âmbito de sua competência legal, observadas a missão, as normas e as políticas da Faculdade, bem como as legislações que regem a política nacional de educação superior. Tudo isso, assegurando o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, o respeito à identidade da Instituição e de seus cursos, e a proteção dos dados coletados (LGPD).

A função da CPA está em conduzir e operacionalizar todo o processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara, realizando a mediação necessária entre a comunidade acadêmica e a equipe gestora.

A avaliação interna, como processo contínuo, tem contribuído com a construção da identidade da FAESB, uma vez que em cada avaliação fatores, diretos e indiretos, que interferem nas ações acadêmicas são evidenciados, sistematizados e relatados à mantenedora e ao CONSU, para que sejam considerados na tomada de decisões e possam permitir o fortalecimento da IES na própria comunidade acadêmica e junto a sociedade civil.

A avaliação institucional tem orientação qualitativa e formativa, já que é um processo dinâmico e contínuo. O sucesso do trabalho da CPA necessita atender a alguns pressupostos básicos, a saber: criação da cultura da avaliação; avaliação coletiva e participativa com apoio e comprometimento do grupo gestor; capacitação contínua dos avaliadores.



O objetivo geral da avaliação é subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para que essa possa promover os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e da qualidade. A pertinência das atividades desenvolvidas, com vistas ao aperfeiçoamento do processo acadêmico e qualidade dos serviços prestados à comunidade é objetivo da presente avaliação.

3.2 Metodologia

O processo de autoavaliação foi dividido em cinco etapas:

a) Levantamento de informações para construção dos formulários

Tendo como base os resultados quantitativos e qualitativos das autoavaliações dos anos anteriores e possíveis ocorrências e necessidades que surgiram ao longo do período pré-avaliação, a CPA reuniu-se e trocou e-mails a fim de atualizar os questionários a serem aplicados. Ocorreu também a análise documental de instrumentos como PDI e Regimento Interno, dentre outros documentos institucionais.

Reuniões entre membros da CPA e os grupos representados por eles completam a base do levantamento das informações. Este levantamento ocorreu a partir de abril/2021, com a formação da nova comissão. O cronograma das principais atividades da CPA encontra-se no Anexo A.

b) Sensibilização da comunidade acadêmica

A conscientização da relevância da autoavaliação é o primeiro passo para que se tenha alta adesão da comunidade acadêmica no preenchimento do formulário de avaliação e para que também seja um ato realizado de forma consciente e responsável. Essa sensibilização foi realizada no momento da recepção dos alunos ingressantes, em integração de novos docentes e funcionários e em sala de aula, no momento do preenchimento dos formulários, resgatando os propósitos desta avaliação.

Nos últimos anos, os professores e funcionários técnico-administrativos receberam a pesquisa por seus e-mails institucionais e tiveram a oportunidade de responder por meio de um *link* no laboratório de informática. Os discentes



receberam o *link* do questionário por e-mail, no *Classroom* das salas de aula virtuais e nos grupos do WhatsApp das salas.

Para os cursos EaD, além do envio por e-mail e no grupo de WhatsApp, o *link* ficará disponível na plataforma de acesso do aluno, aparecendo para os discentes toda vez que eles entrarem no *site*, durante o período de coleta das avaliações.

Para a comunidade local, a pesquisa foi realizada de forma presencial, por meio de formulários impressos, num evento de fim de ano, na praça central da cidade de Tatuí. Para as próximas pesquisas está previsto que o componente da comunidade civil publique em suas mídias sociais e locais pertinentes, o *link* da pesquisa direcionado a coleta de dados sobre o conhecimento da comunidade quanto a FAESB.

c) Construção coletiva de alternativas institucionais

Finalizado o período de respostas da autoavaliação, os membros da CPA se reuniram para coleta dos dados, os quais foram analisados e representados por meio de gráficos. Também foram construídas sugestões e alternativas de redirecionamento da FAESB, as quais ainda serão encaminhadas ao CONSU, junto com prazos e responsáveis pelas medidas corretivas necessárias.

d) Confecção dos seguintes documentos

- Resultados para o corpo docente, apontando o seu desempenho particular;
- Relatórios para o MEC e para o corpo diretivo, com sugestões de melhorias;
- Ofícios com as sugestões para a mantenedora;
- Material de divulgação dos resultados da Autoavaliação para a comunidade acadêmica.

e) Disseminação dos Resultados

A divulgação de parte dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas em 2021 já se encontra no gestor acadêmico e em reuniões acadêmicas. Os demais dados estão em vias de publicação, nos mesmos locais, pois dependiam da finalização deste relatório.



Para atender a comunidade do EaD, os relatórios também estarão na plataforma de acesso dessa modalidade de ensino, quando ela passar a existir.

3.3 Momentos da aplicação das pesquisas

Em 2021, a autoavaliação do primeiro semestre, que engloba avaliação do corpo docente, alunos ingressantes e os egressos, não foi aplicada em razão dos atrasos causados pela Pandemia, necessidade de mudanças no instrumento avaliativo e por necessidade de adequação dos dados coletados na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No entanto, foram realizadas duas pesquisas: possibilidade de retorno das aulas presenciais (Item 3.3.1) e avaliação de retorno das aulas práticas (Item 3.3.2).

No fim do segundo semestre foi realizada a autoavaliação institucional completa, englobando a dos docentes, discentes e técnico-administrativos (Item 3.3.3).

3.3.1 Avaliação de retorno das aulas presenciais

Compreendendo a gravidade da doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, e em conformidade com o Decreto 8.920/2021 para orientar discentes e colaboradores quanto ao retorno das aulas presenciais, e da reabertura da instituição de ensino, no fim de janeiro e início de fevereiro, a FAESB aplicou uma pesquisa para compreender o contexto acadêmico e estabelecer diretrizes para sua condução no segundo semestre letivo de 2021.

Para tal, a CPA disponibilizou uma pesquisa no início do 1º semestre de 2021. A pesquisa foi disponibilizada seguindo a metodologia descrita no item 3.2, para todos os docentes e discentes da instituição.

3.3.2 Avaliação de retorno das aulas práticas

No início de 2021, o governo do Estado de São Paulo permitiu a retomada parcial do ensino presencial em escolas e faculdades. Com a permissão, a FAESB, preocupada com a formação de seus acadêmicos, iniciou a discussão para o retorno presencial de suas atividades, ficando decidido que os cursos de Enfermagem, Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária retornariam com as práticas de forma escalonada e gradativa, durante os meses de maio e junho,



segundo as instruções do Plano de Contingência de Combate a Pandemia no Estado de São Paulo.

Com o objetivo de avaliar o planejamento, a condução das aulas práticas, bem como visando estabelecer diretrizes para sua condução no segundo semestre letivo de 2021, em junho, foi aplicado um questionário de avaliação do retorno as aulas práticas a esses alunos, seguindo a metodologia descrita no item 3.2.

3.3.3 Autoavaliação institucional

No segundo semestre de 2021, todas as aulas teóricas ainda ocorreram no modelo remoto, mas houve retorno das práticas nos cursos de Enfermagem, Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária. Assim, ao longo do mês de novembro, a CPA aplicou a autoavaliação institucional a fim de verificar o desempenho dos diferentes setores da IES no modelo remoto, bem como possibilidade de manutenção de algumas medidas e ações e melhorias de outras. Para isso, todo o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes foram convidados a participar das pesquisas, também seguindo a metodologia descrita no item 3.2. Junto a essa pesquisa foi aplicado o questionário de avaliação do desempenho do corpo docente (resultado não demonstrado neste relatório, por questões de ética e da Lei de LGPD).

Além disso, foi aplicada uma avaliação externa visando obter informações quanto ao conhecimento da comunidade externa relacionado à FAESB, bem como a necessidade de ações para divulgação da IES na comunidade regional.

4 RESULTADOS E AÇÕES

4.1 Resultado da avaliação de retorno das aulas presenciais

A maioria dos docentes da FAESB (83,1%) indicaram estar em condição de isolamento com familiares do início da pandemia até o início de 2021, quando a pesquisa foi feita. A maioria dos docentes indicou ter *notebook* próprio (97,2%) e celular próprio (87,3%), que poderiam ser utilizados em aulas remotas. Em menor porcentagem, também indicaram possibilidade de uso de computadores de mesa, tablete e mesa digitalizadora. Ainda, 94% dos professores indicaram que tais equipamentos encontravam-se em boas ou ótimas condições.



Quanto ao acesso à *internet*, 69% indicaram ter fibra óptica, 38% acesso a dados móveis (3G e 4G) e 35,2% a banda larga. Tais resultados indicaram que o corpo docente teria capacidade de seguir com o ensino remoto.

Ainda, 50,7% dos docentes indicaram morar com pessoas pertencentes ao grupo de risco, mas 80,3% indicaram não fazer parte deste grupo. Assim, 57,7% preferiram manter as aulas no modo remoto no início de 2021.

Quando questionados quanto a possibilidade de retornar apenas com aulas práticas no modo presencial, 70,3% indicaram totalmente favorável, 21,1% indicaram estar na dúvida e 8,4% indicaram estar pouco confortáveis com essa opção. E quando questionados quanto ao retorno gradual das aulas teóricas a partir de março e abril 43,6% concordou, 25,4% indicaram estar em dúvidas e 31% não concordou.

A maioria dos discentes respondentes possuía idade entre 19 e 25 anos (59,4%), e apenas 0,3% com idade acima de 60 anos, considerado grupo de risco pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Os cursos com maiores adesões foram: Direito (38,4%), Engenharia Agrônômica (24,8%) e Enfermagem (15,3%). Isso provavelmente está associado ao fato dois primeiros cursos terem a maior número de alunos matriculados.

A maioria dos alunos pertence aos respectivos semestres: 9º (28%), 7º (24,4%), 5º (23,8%), 3º (18,2%) e 1º (5,5%). Isso pode ser devido ao fato de os alunos ingressantes ainda não estarem familiarizados com a cultura da CPA. O que pode sugerir um trabalho mais intenso na divulgação das próximas pesquisa para este grupo.

Quanto aos equipamentos utilizados no ensino remoto demonstrou que 81,4% utilizam o celular e/ou *notebook* (74,6%) os demais usam computador de mesa ou *tablet*. Sendo o mais utilizado o *notebook* (64,8%), seguido do celular (58%).

O acesso à *internet* mais utilizado é por meio de Fibra ótica (63,2%), depois por Dados Móveis (39,7%), Banda Larga (21,2%) e Via Rádio (11,4%). Essa diversidade pode estar atrelada ao fato da FAESB possui alunos de diversas regiões em que a oferta deste serviço pode ser diferente.

88,9% dos alunos possuem equipamento próprio, entretanto 11,1% divide com familiares ou amigos. Outro ponto a se considerar e que exige atenção, é



que 10,4% afirmam não ter equipamento em condições mínimas de funcionamento.

A maioria dos estudantes dedica semanalmente em média 1 hora (39,1%) ou menos para estudo. Por outro lado, 55,4% afirmam não ter dificuldades para estudar de forma remota.

Quanto ao apoio tecnológico oferecido pela FAESB, 86,9% concordam ter recebido totalmente ou parcialmente e 85,6% concordam parcialmente ou totalmente ter recebido materiais, tutoriais, vídeos explicativos, entre outros para auxílio no ensino remoto.

Olhando sob estas mesmas métricas, 77,2% dos estudantes receberam apoio e orientações sobre as dúvidas junto a coordenação de curso. A maioria dos discentes concordam totalmente ou parcialmente em terem recebido a atenção necessária da coordenação de curso.

Dentre os serviços mais acessados durante o período de ensino remoto destaca-se: a secretaria acadêmica (45,9%), a coordenação de curso (26,4%), apoio financeiro (16,0%) e suporte de Tecnologia da Informação – TI (3,9%). De modo que seria interessante verificar com estes setores se o fluxo de trabalho aumentou a ponto de necessitarem maior apoio da Instituição. Assim, houve coerência com as informações, pois a maioria dos estudantes recebeu apoio tecnológico com materiais, tutoriais e vídeos explicativos para acesso remoto.

Quanto a satisfação com o ensino remoto, 51,7% dos alunos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Por outro lado, 21,5% dos estudantes disseram ser regular, e 21,10% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

Caso as aulas presenciais voltassem, 57,7% dos alunos voltariam as atividades. Mas percebe-se uma parte considerável (42,3%) parecia não se sentir confortável para retornar as aulas presenciais, pois 59,3% dos estudantes convivem com alguém do grupo de risco. Por outro lado, apenas 21,5% destes alunos são deste grupo.

Quando questionados sobre a FAESB manter as atividades remotas em vez de presenciais, a maioria dos estudantes (61,2%) prefere mantê-las, e 92,5% entendem que o retorno das aulas presenciais será gradativo e obedecendo as orientações da vigilância sanitária conforme prescrições governamentais. O que pode representar um acompanhamento nas mídias sociais e/ou jornalísticas quanto ao assunto.



Sobre a disponibilização de aulas teóricas na modalidade remota, e as aulas práticas no formato presencial, 55,6% dos discentes colocaram nota de 6 a 10 como confortável para tal, e os demais colocaram nota de 1 a 5.

Em uma escala de 1 a 10, 55,5% dos alunos se sente confortável (assinou de 6 a 10) em retornar as atividades presenciais somente para as aulas práticas durante o semestre.

Quanto ao retorno gradual dos cursos a partir no mês de março, 48,9% estavam confortáveis, mas 51,1% estavam pouco confortáveis apenas de 1 a 5, e 26,7% estava minimamente confortável.

4.2 Resultado da avaliação de retorno das aulas práticas

Analisando a adesão à avaliação das aulas práticas, verificou-se a participação dos acadêmicos do curso de Enfermagem (24,3%), Engenharia Agrônômica (47,1%) e Medicina Veterinária (28,6%), sendo a grande maioria alunos do primeiro semestre do seu respectivo curso (57,1%) (Figuras no Anexo B).

De forma geral, a realização das atividades práticas foi positiva, considerando que 91,4% dos acadêmicos identificaram a realização destas atividades em seu curso. A comunicação das coordenações de curso com os acadêmicos foi efetiva no que se refere a programação, bem como em casos em que estas atividades tiveram que ser remarçadas.

Quanto ao grau de satisfação dos alunos, houve uma resposta muito favorável, onde 74,3% dos alunos mostraram-se muito satisfeito ou satisfeito. Segundo a visão geral dos alunos, a FAESB atendeu às exigências da Comissão COVID-19 a contento e a ambientação da Faculdade foi percebida pelos alunos no decorrer das atividades. As medidas de segurança foram utilizadas tanto pelos alunos como pelos professores.

No quesito grau de risco de contrair a COVID-19, a maioria destacou um risco baixo de contaminação o que pode ser atribuído às medidas de segurança, a sua utilização, concordância com as medidas estabelecidas, bem como a postura da faculdade no enfrentamento da pandemia.

Finalizando o instrumento de avaliação das atividades práticas os alunos ainda sugeriram: uma maior orientação de demarcações para manter o



distanciamento adequado (medida não mais necessária, mas que era requisitada na época); aulas aos sábados (manhã e tarde) de forma escalonada; atividades na área experimental com grupos de 5 a 10 alunos com a utilização de microfones para permitir maior espaçamento entre os alunos; disponibilizar auxiliares para os professores para uma maior agilidade na realização das aulas práticas; utilização de monitor e/ou projeção ao invés de microscópios evitando que se compartilhem o microscópio e/ou álcool para desinfecção de equipamentos compartilhados; aulas práticas durante o período de aulas (período noturno), pois muitos acadêmicos trabalham aos sábados; maior número de aulas práticas; disponibilizar um funcionário para realizar a medição de temperatura logo na entrada da instituição (medida não mais necessária) e reposição de aulas práticas dos semestres anteriores.

4.3 Resultado da autoavaliação institucional

4.3.1 Autoavaliação corpo técnico-administrativo

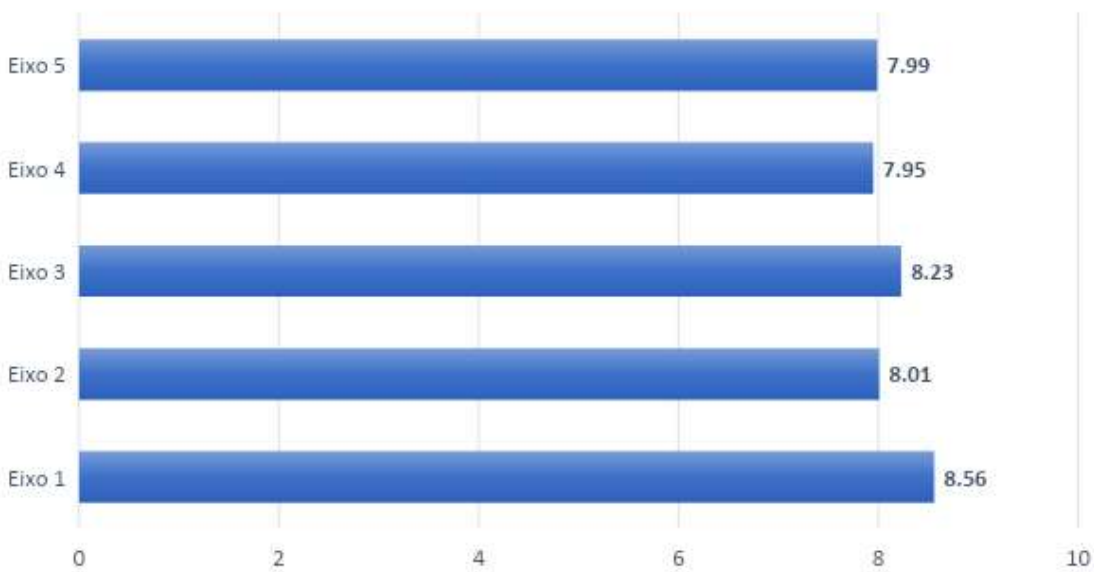
A autoavaliação institucional de 2021 contou com a participação de 25 colaboradores do segmento técnico-administrativo. A inclusão do setor Núcleo de *Marketing*, Assessoria e Comunicação (NMAC) no processo de divulgação da autoavaliação demonstrou ser uma ação efetiva no intuito de sensibilizar esse público a participar, tendo obtido uma representatividade de 89,29%.

A autoavaliação compreendeu questões referentes aos cinco eixos avaliativos, sendo eles: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura.

Na Figura 1 estão apresentadas as médias das notas (variando de 0 a 10) dadas aos cinco eixos avaliados pelos colaboradores do setor técnico-administrativo.



Figura 1 – Resultado da média das notas, variando de 0 a 10, da Autoavaliação Institucional destinada ao Corpo Técnico – Administrativo da FAESB.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação (2021).

No questionamento realizado no formulário avaliativo quanto ao papel da CPA no processo de autoavaliação e proposição de melhoria e adequações foi notória o reconhecimento da importância da mesma em tais aspectos, tendo obtido avaliação igual ou superior a 8 (oito) em 83,3% dos casos. Entretanto, dentre as funções que competem a CPA, a divulgação dos resultados das pesquisas se mostrou um ponto de fragilidade e requer atenção, visto que 37,5% dos colaboradores que responderam disseram não ter acesso aos resultados.

Quanto a IES, sua missão, visão e valores são de conhecimentos dos colaboradores, tendo sido registrado 91,7% de ciência a respeito deste tópico por parte desse setor. Porém, quanto a visão de futuro e desenvolvimento, que está compreendido no PDI, 45,8% dos funcionários disseram que não tem acesso e/ou conhecimento sobre ele, de modo que devesse discutir meios de sanar essa fragilidade, visando garantir o acesso à informação sobre os projetos de desenvolvimento da FAESB.

No eixo 2, bem como na seção de comentários foram abordados pontos inerentes aos treinamentos ofertados, apontando a necessidade de melhoria e expansão de oferta deles, com o intuito de melhorar a capacidade de resolução e autonomia dos setores.

Referente ao eixo 4, a FAESB é reconhecida por seus colaboradores pelas ações sociais das quais participa, sobre a qual 87,5% dos funcionários afirmam



ter conhecimento sobre elas. Como medida complementar, é interessante estender a divulgação de tais ações desde o momento em que novas integrações de colaboradores venham a ocorrer. Ainda neste eixo, foram apontadas questões pertinentes ao plano de carreira, capacitação e aprimoramento do corpo técnico-administrativo que requer atenção e cabe realizar a discussão sobre medidas que possam promover melhorias a serem encaminhadas ao órgão/setor competente.

Por fim, no eixo 5 em conjunto com a seção de sugestões, foram apontadas a necessidade de ampliação e aprimoramento do refeitório e de melhorias na fachada da FAESB, com o intuito de valorizar a entrada da instituição, alinhando-a com a infraestrutura que a mesma oferece.

4.3.2 Autoavaliação corpo docente

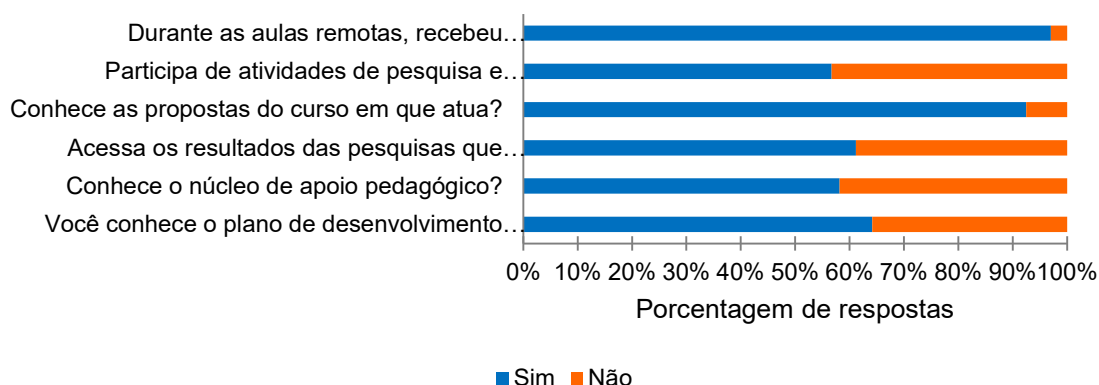
Participaram da autoavaliação institucional 67 docentes. Os resultados obtidos com o formulário aplicado estão apresentados a seguir.

Em relação ao planejamento e avaliação institucional durante a pandemia, em 2021, praticamente todos os docentes responderam ter recebido orientação para exercer a atividade docente para aulas remotas ao alunado. Treinamentos foram realizados pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) para uso e aprendizado das ferramentas disponíveis na plataforma *Google Classroom*. Treinamentos para uso de metodologias ativas também foram realizados e coordenadores de curso também contribuíram nestas ações. Outro ponto positivo obtido na pesquisa é que 92% dos docentes têm conhecimento das propostas dos cursos em que atuam (Figura 2). Estes resultados indicam maior interação entre a IES e a comunidade docente em relação há anos anteriores.

Por outro lado, somente cerca 60% dos docentes participaram de atividades de pesquisa e extensão, possuem conhecimento do núcleo de apoio pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAESB (Figura 2). Este fato indica que pontos precisam ser melhorados, como a divulgação efetiva dos resultados das pesquisas realizadas pela CPA e a implementação de medidas para sanar as demais lacunas. Para isso, membros da atual gestão da CPA, podem sugerir planos e metas para o ano seguinte.



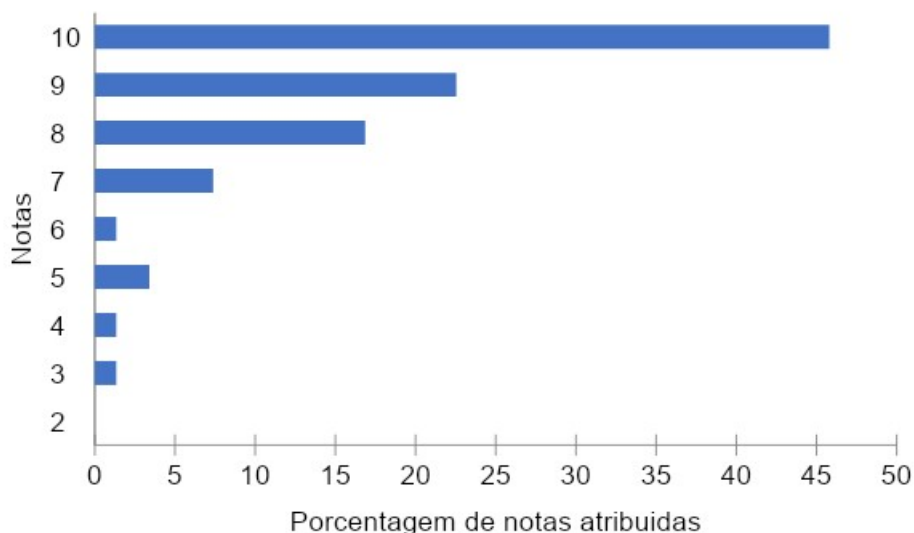
Figura 2. Resultados do eixo 1 para as questões alternativas.



Fonte: Pesquisa autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

Para o planejamento e avaliação Institucional, 45% dos docentes atribuíram nota 10, 23% nota 9 e 17% nota 8 (Figura 3). Os docentes têm ciência da ampliação dos investimentos realizados na instituição, no entanto, parte do corpo docente indicou faltar apoio da instituição para realização de aulas práticas, referindo-se à organização dos laboratórios, disponibilização de materiais e preparação da aula ou do espaço para aula em relação ao distanciamento requerido.

Figura 3. Porcentagem de notas atribuídas pelo corpo docente ao eixo 1 – planejamento e avaliação institucional (1= Péssimo e 10= Ótimo).



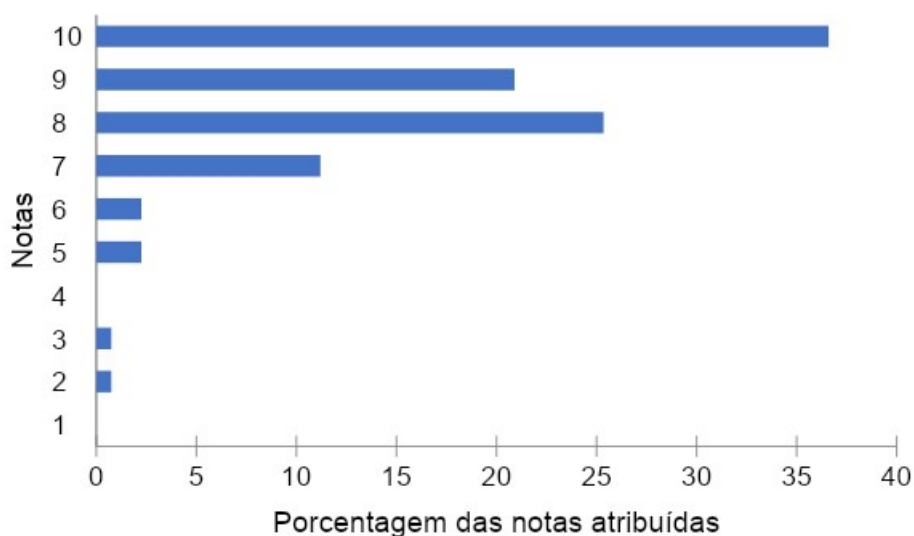
Fonte: Pesquisa autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

O desenvolvimento institucional está relacionado a participação dos docentes em eventos e criações, capacitações para aprimoramento e realização



de eventos, semana acadêmica e encontros por parte da própria instituição. Como avaliação geral do Eixo 2, 37% dos docentes atribuíram nota 10, 12 a 25% notas entre 7 e 9, e 2% abaixo de nota 6 (Figura 4).

Figura 4. Média das notas atribuídas pelo corpo docente para o eixo 2. Desenvolvimento institucional (1= Péssimo e 10= Ótimo).

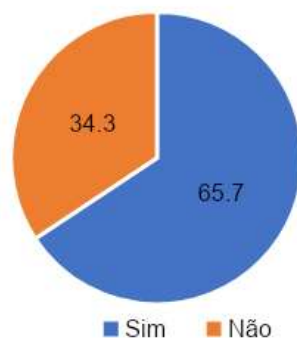


Fonte: Pesquisa autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

O apoio da instituição é importante para a atualização e aprimoramento dos docentes. Neste sentido, 65,7% responderam receber apoio para participar de eventos acadêmicos, criação e realização de iniciativas acadêmicas (Figura 5). Treinamentos periódicos e gratuitos foram realizados pela instituição.

Docentes relataram participar de congressos e reuniões, embora sem auxílios financeiros por parte da instituição. Publicações científicas em jornais e revistas de comunicação envolvendo alunos também foram realizadas. A necessidade de políticas de incentivo para estas ações foi citada pelos docentes a exemplo de auxílios de inscrições em eventos, estadias ou pagamentos de taxas de publicações em revistas científicas.

Figura 5. Porcentagem de respostas a questão: Você recebe apoio para participar de eventos acadêmicos, criar e realizar alguma iniciativa acadêmica?

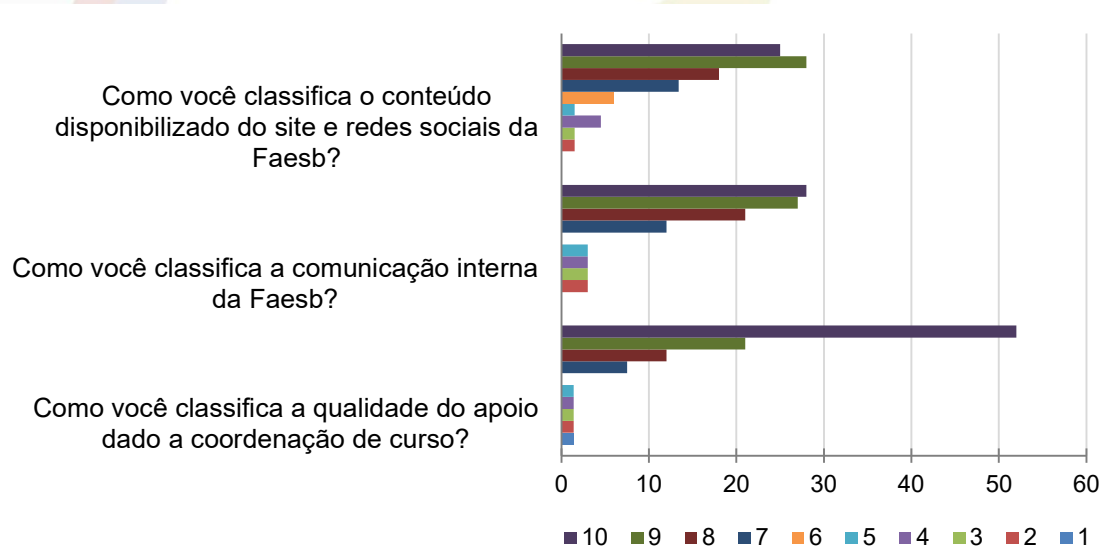


Fonte: pesquisa autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

Quanto ao conteúdo do *site* e redes sociais e a comunicação interna, a FAESB obteve maiores porcentagem de notas acima de 7 (Figura 6). Docentes sugeriram nos comentários que a comunicação externa a FAESB precisa ser melhorada, pois muitas ações realizadas pelos docentes não são divulgadas, o que poderia atrair a atenção da comunidade externa e gerar valor a instituição. Neste sentido, mudanças na qualidade visual e facilidades do site da FAESB também foram sugeridas. Estas mudanças são em relacionadas ao acesso externo de alunos e comunidade, mas também para o acesso interno pelos docentes.

A qualidade do apoio dado pelas coordenações de curso a alunos e docentes foi de 52% de nota 10 e 40,5% de notas entre 7 e 9 (Figura 6). Cada curso possui suas coordenações e particularidades, no entanto, os docentes reconhecem a importância do papel do coordenador nas políticas acadêmicas e na instituição como um todo.

Figura 6. Porcentagem das notas atribuídas pelo corpo docente para o eixo 3. Políticas acadêmicas (1= Pésimo e 10= Ótimo).



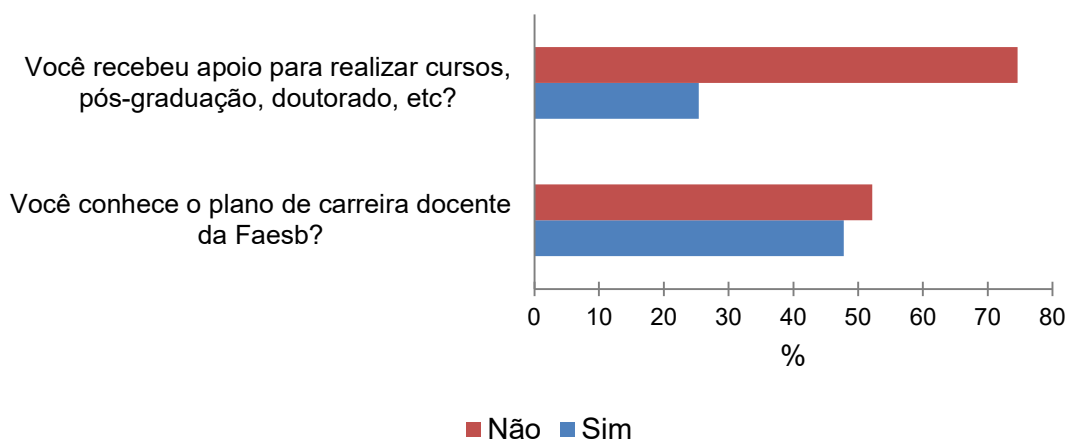
Fonte: Pesquisa autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

No eixo 4, das políticas de gestão, 75% dos docentes responderam ter recebido apoio para realizar cursos, pós-graduação e doutorado, 25% não (Figura 6). A relação de docentes com titulações de Mestrado e Doutorado (ou cursando) é bastante variável nos cursos de graduação disponíveis na FAESB. De forma positiva, cursos como Agronomia e Medicina Veterinária possuem praticamente todo corpo docente com Doutorado. A especialização é estimulada pelo valor hora aula de acordo com a titulação.

Por outro lado, em torno de 50% dos docentes responderam não ter conhecimento do plano de carreira da FAESB (Figura 7). Na última avaliação realizada em 2019, o plano de carreira era inexistente e desconhecido. Houve avanços nos últimos anos, o plano de carreira foi criado e divulgado em 2020. Entretanto, a sua implementação foi falha e críticas como metas para progressão inatingíveis na carreira foram estabelecidas, assim como acréscimo salarial bastante reduzidos também foi apontado. A atração e manutenção de professores altamente qualificados é um diferencial e gera visibilidade para a instituição.



Figura 7. Porcentagem de respostas as questões.

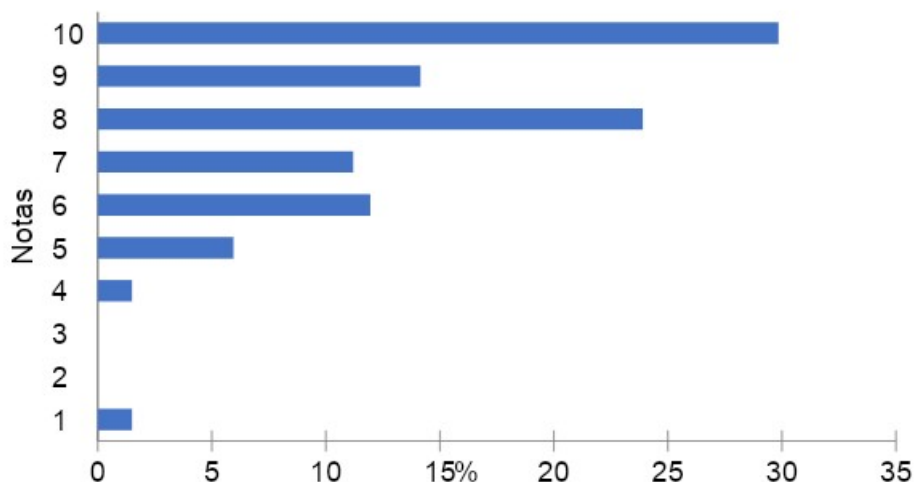


Fonte: pesquisa autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

As comissões de Colegiado de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e (CPA) obtiveram elevadas porcentagens de notas. Solicitações foram realizadas por docentes para a divulgação efetiva dos resultados desta pesquisa, sendo considerado pela atual gestão um ponto a ser melhorado no próximo ano. Serviços prestados pela secretaria, recursos humanos (RH), biblioteca, Nutec e NMAC obtiveram notas variáveis. (Figura 8). A gestão de curso pelos coordenadores obteve as maiores porcentagens de nota 10 do eixo, confirmando o bom trabalho realizados por estes profissionais.

Temas como o valor pago por hora aula obteve notas mais reduzidas, assim como a demonstração dos pagamentos (holerite). Estes pontos também foram mencionados nos comentários do formulário, solicitando atenção na emissão de holerites pelo RH, reajustes e na hora de trabalho e manutenção da frequência de reembolso de combustível.

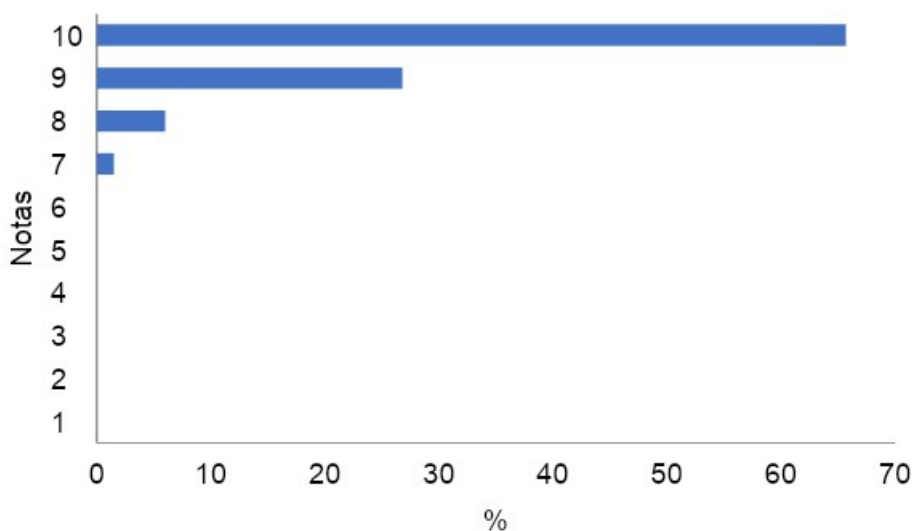
Figura 8. Porcentagem das notas atribuídas ao eixo 4 (1= Pésimo e 10= Ótimo).



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

Quanto a infraestrutura (eixo 5), a Instituição foi mencionada nos comentários dos docentes por apresentar crescimento físico contínuo e cumprir muito bem seu papel educacional. A limpeza e higiene geral foi considerada com 50% de nota 10 (Figura 9).

Figura 9. Porcentagem de notas atribuídas para o eixo 5 - Infraestrutura.



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo docente. Elaborado pela CPA (2021).

Neste eixo, as porcentagens de notas baixas se devem e estrutura precária de algumas salas de aula, ar-condicionado ausentes nas salas e



projetores que necessitam de reparos. Em contrapartida, 66% dos docentes classificaram o ambiente Google *Classroom* nota 10 durante a pandemia.

4.3.3 Autoavaliação discente

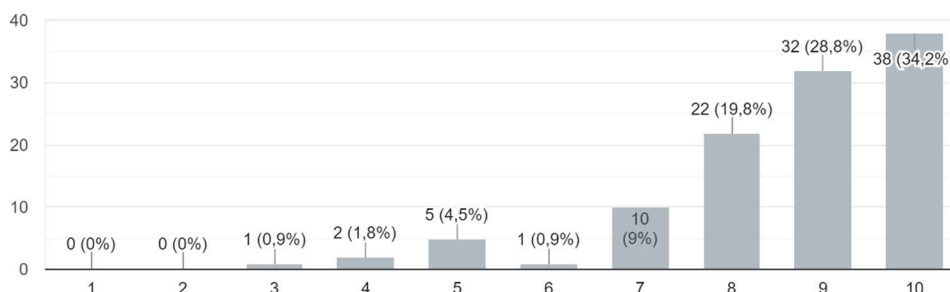
Conforme adesão via Termo de Consentimento para uso dos Dados, obteve-se um número de 116 respostas ao questionário disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara - FAESB, sendo que 95,7% (111 acadêmicos) dos participantes permitiram a divulgação dos seus dados/respostas.

Entretanto, o número de resposta ao questionário deve ser discutido pela comissão pois representa somente 18,7% do número total de alunos da Instituição. Tentativas para buscar maior engajamento dos acadêmicos, como disponibilizar um horário durante as aulas para preenchimento do questionário, realização de explanação mais intensa da importância da avaliação ou até mesmo disponibilizar um computador na recepção da IES para que façam no início, intervalo ou final das aulas são sugestões que podem ser adotadas com o retorno do modo presencial.

Na avaliação do primeiro eixo, quanto ao compromisso da FASEB com a comunidade dos discentes, 91,8% dos estudantes atribuíram no 8 a 10, o que demonstra um aspecto bastante positivo na percepção dos alunos quanto ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, mesmo durante o período de pandemia quando esta pesquisa foi realizada (Figura 10)

Figura 10 - Missão

A FAESB tem como missão pautar-se no trinômio ensino, pesquisa e extensão para oferecer uma educação de nível superior de qualidade. Como ...so com a formação de sua comunidade acadêmica?
111 respostas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

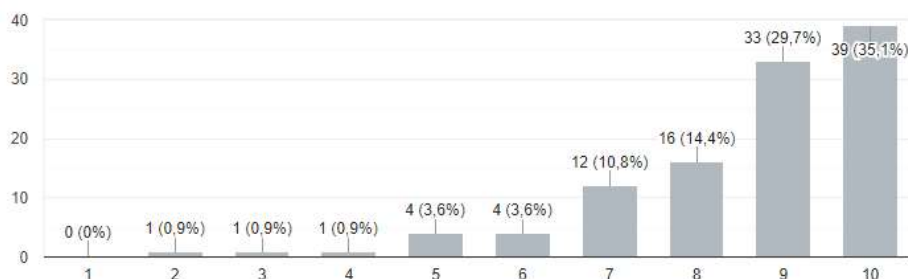
Os resultados da percepção das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão mostram que 86,4% responderam com escala de 7 a 10. Desta forma, ressalta a necessidade de manter a divulgação dos programas de Iniciação Científica, Pós-graduação e Extensão durante os períodos de aula para que tenham conhecimento da sua realização, bem como de toda regulamentação já implantada na instituição nestes segmentos.

O nível de satisfação com os cursos de graduação está muito bom, considerando que 64,8% dos acadêmicos atribuíram nota 9 e 10, mesmo com todas as restrições do ensino remoto durante a pandemia (Figura 11).

Figura 11 – Satisfação com o Curso

Qual a sua satisfação com o curso de graduação?

111 respostas

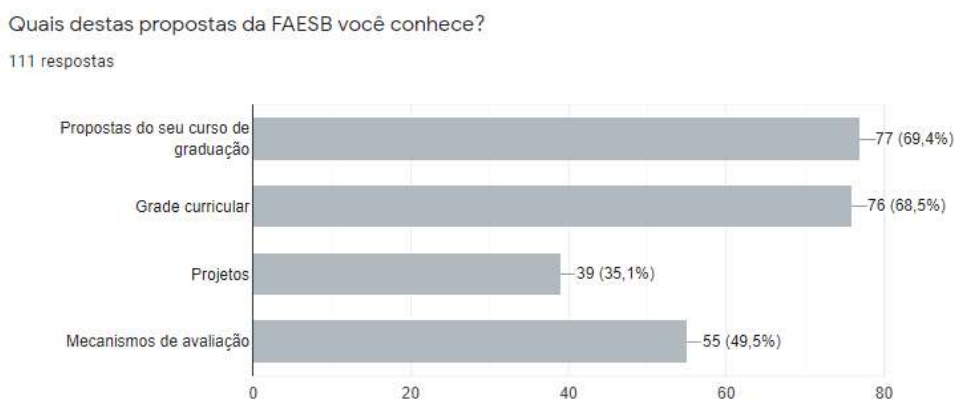


Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Com as respostas descritas na Figura 12, evidencia-se a necessidade em se desenvolver uma ação no que se refere aos objetivos do curso, habilidades e

competências, perfil do egresso e grade curricular. Todas estas informações deverão permitir uma maior visualização por parte dos alunos de cada curso. Uma sugestão para melhorar a comunicação dentro do curso (onde todas estas informações poderão ficar disponíveis) seria a criação de uma sala no Classroom geral para todos os alunos do curso. Esta mesma sala poderia disponibilizar notícias, novas regulamentações e atualizações pertinentes do curso.

Figura 12 – Propostas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Ainda, os dados da Figura 12 ressaltam novamente a necessidade de uma maior divulgação dos resultados de Projetos de Pesquisa, o que naturalmente estimulará novos alunos a participarem dos editais, mesmo que de forma voluntária. Quanto aos mecanismos de avaliação estão claramente descritos nos planos de ensino, os quais ficam disponíveis nas salas do *Classroom* de cada disciplina. Entretanto, com o resultado desta avaliação deve ser monitorado se os professores estão seguindo a orientação das coordenações para tal.

Quanto a eventos acadêmicos, 86,4% dos alunos avaliaram de forma positiva as atividades relacionadas a semana de cursos, palestras e atividades extensionistas entre 7 e 10, mesmo estas sendo realizadas de forma *online* devido a pandemia. De forma geral estas atividades foram realizadas com a presença da maioria dos alunos.

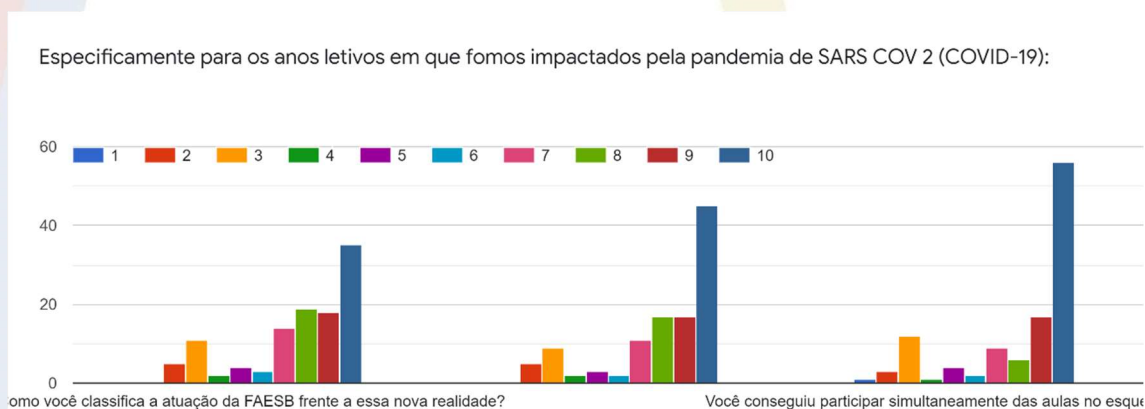
Mesmo com a maioria das atividades de pesquisa Iniciação Científica – (IC) Monitoria e Extensão realizadas de forma remota entre os anos de 2020 e 2021, houve uma classificação entre 7 e 10 de 80,1% dos alunos. Estes índices



devem melhorar de forma bastante significativa na próxima avaliação da CPA, considerando o retorno das atividades presenciais em 100%.

A Figura 13 demonstra a satisfação dos alunos quanto a atuação da FAESB frente a nova realidade, disponibilização de materiais, vídeos e tutoriais para o acompanhamento de atividades remotas, permitindo o acompanhamento simultâneo das atividades remotas.

Figura 13 – Contexto pandêmico



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Foi relatado maior necessidade de uma divulgação mais ostensiva dos resultados das avaliações da CPA, o que poderá ser um estímulo para uma maior adesão nas pesquisas futuras. Outro ponto que deve ser divulgado são as ações que a CPA realiza com base nas avaliações periódicas, demonstrando ser este um canal de reivindicações de melhorias na IES. Entretanto, a credibilidade dos alunos nas pesquisas realizadas pela CPA foi alta, visto que quase 50% dos alunos atribuíram a nota 10 (Figura 14).

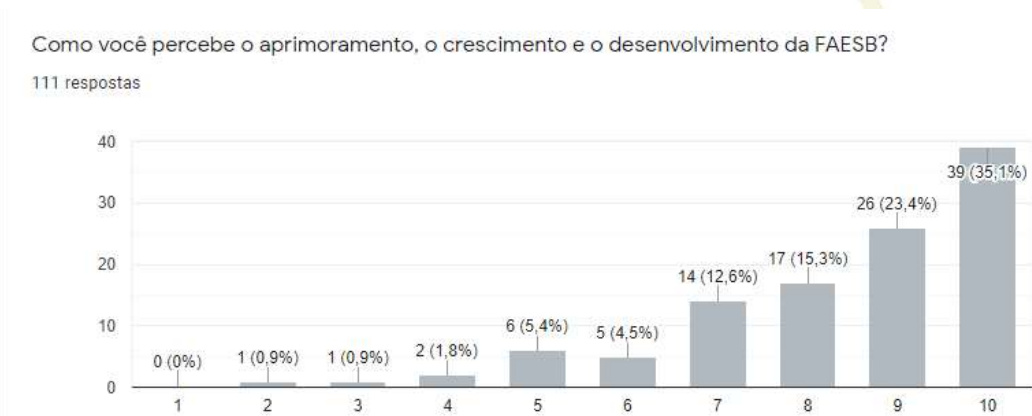
Figura 14 – Importância das Pesquisas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Quanto ao eixo 2, 86,4% dos alunos atribuíram nota de 7 a 10, o que indica a visualização do crescimento e desenvolvimento da IES, o que pode ser vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual descreve a trajetória da FAESB, que expressa à concepção de ensino da IES em seus projetos pedagógicos de curso e legitima as ações planejadas para as suas diversas áreas de atuação (Figura 15).

Figura 15 – Evolução Institucional

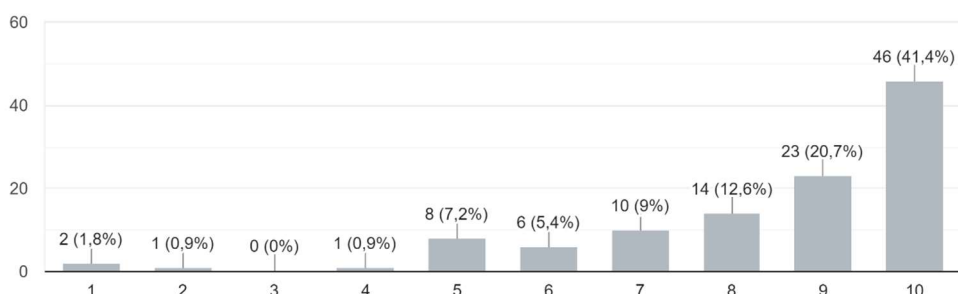


Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Os resultados referentes a comprometimento da coordenação e professores de curso foi aquém do desejado, considerando que 21,6% atribuíram nota entre 5 e 7 e 74,7% atribuíram nota de 8 a 10. Lembrando que estes resultados refletem o período de atividades remotas (Figura 16).

Figura 16 – Coordenações de Curso

Como você classifica o comprometimento da Coordenação de curso e dos professores do curso?
111 respostas



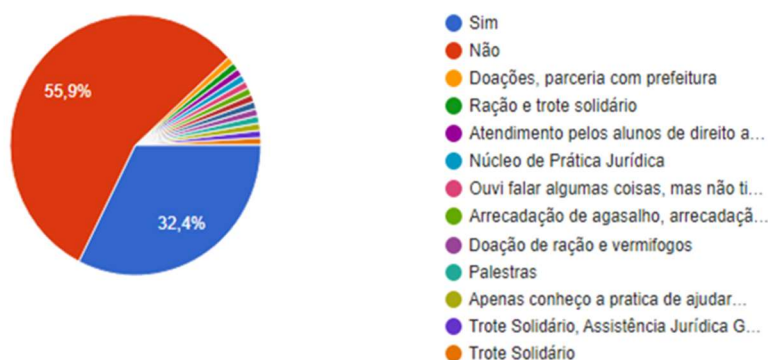
Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Os resultados do eixo 3 da avaliação discente devem ter atenção por parte dos cursos e IES como um todo, para estimular as ações próprias de cada área do curso como ações que podem incluir os cursos de graduação (Figura 17). Uma proposta que poderia ser levada as coordenações de curso é a realização de pelo menos uma ação social a cada semestre com a organização e envolvimento de maior número possível de alunos.

Figura 17 – Ações Sociais

Você conhece as práticas sociais realizadas pela FAESB? Quais?

111 respostas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Estas ações sociais são muito importantes não somente pelo auxílio as comunidades mais carentes, mas como o desenvolvimento das práticas profissionais de forma mais humanizada. Uma proposta, seria estimular ações



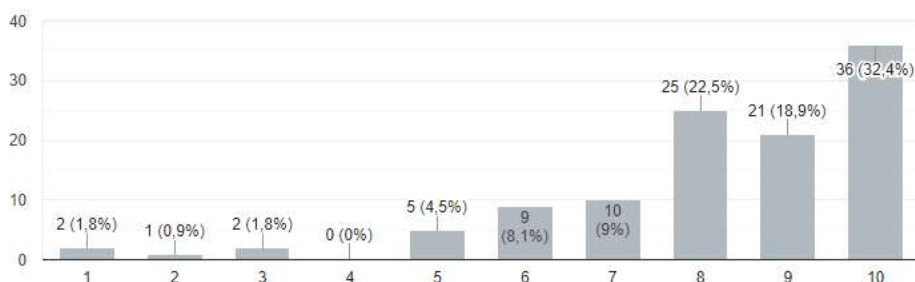
sociais dentro dos Projetos Integradores, englobando a extensão e prática social, quando possível.

Segundo os resultados do Figura 18, pode haver melhoria no que se refere as informações disponibilizadas no site e rede sociais, porém há necessidade também que criar hábito nos alunos de fazer a visita ao *site* da FAESB. Muitas informações estão disponibilizadas no *site*, mas não de forma muito fácil. Ainda, a maioria dos estudantes (73,8%) atribui nota entre 8,0 e 10,0 em relação a imagem da FAESB na sociedade local. Isso pode significar suas próprias percepções em relação a Instituição ou a perspectivas das pessoas as quais tem contato.

Figura 18 – Redes Sociais

Como você classifica o conteúdo de informações disponibilizadas no site da FAESB e nas redes sociais?

111 respostas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

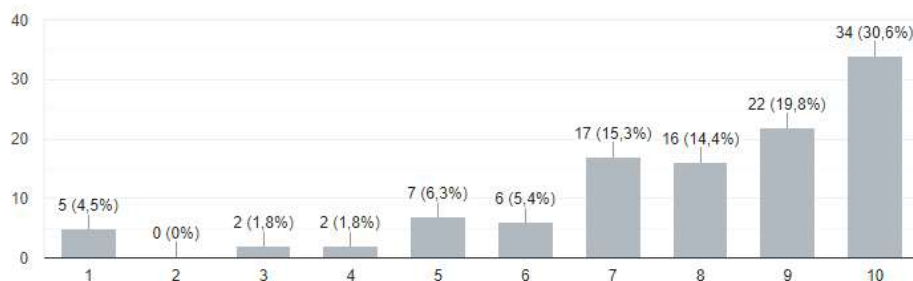
Quanto à pergunta sobre a comunicação interna, a avaliação sobre a efetividade evidenciou também que a maioria está satisfeita (77,5%), entretanto os 22,5% que não consideram as circulares e memorandos eficazes pode estar revelando uma fragilidade na comunicação. Ainda quanto à comunicação interna, não houve sugestões gerais de melhoria.

O atendimento da Ouvidoria tem se mostrado satisfatório entre os estudantes em que 85,5% atribuíram nota acima de 5,0 (Figura 19).

Figura 19 – Ouvidoria

Como você avalia a política de atendimento ao estudante da FAESB, através do canal de ouvidoria?

111 respostas



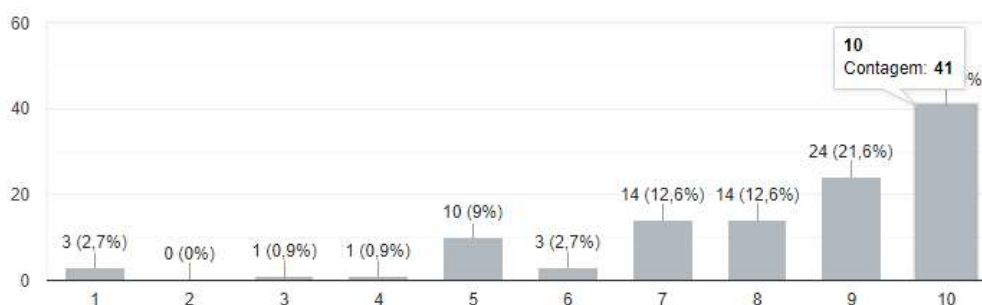
Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Sobre a atendimento aos estudantes, 93 dos 111 estudantes atribuíram nota acima 6,0. O que representa que a maioria está satisfeita (83,98%). Mas será verificado na questão 26 se existem sugestões de melhoria quanto aos atendimentos aos estudantes (Figura 20). Dos estudantes que responderam ao questionário apenas 14,4% possuíam algum tipo de bolsa.

Figura 20 – Atendimento ao Aluno

Como você avalia a política de atendimento aos estudantes, desenvolvida pela FAESB?

111 respostas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

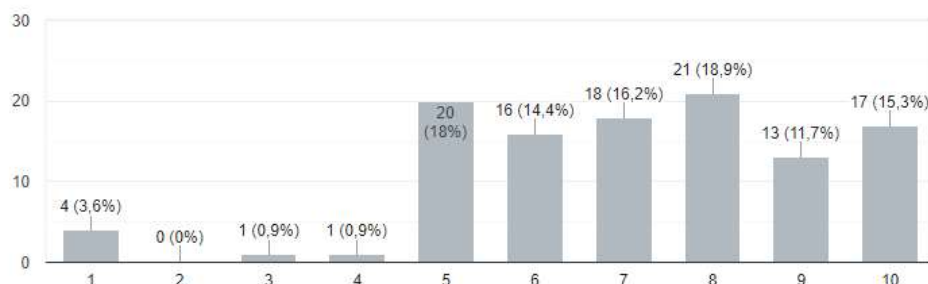
Quanto ao valor pago nas mensalidades, apenas 6 alunos classificaram o preço como inferior a 5. O que pode demonstrar satisfação em relação ao custo-benefício refere aos valores dos cursos ofertados pela FAESB (Figura 21).



Figura 21 – Valor da Mensalidade

Como você classifica o valor da mensalidade de seu curso?

111 respostas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Quanto ao eixo 4, pouco mais de 70% dos alunos reconhecem a existência de Estágio Supervisionado ou Núcleo de Prática Jurídica para auxílio no ingresso ao mercado de trabalho. Em contrapartida, 28,8% destes não veem qualquer iniciativa da instituição neste sentido, o que pode revelar a necessidade de maior divulgação dessas iniciativas institucionais, principalmente entre os estudantes dos semestres iniciais por ainda não terem vivenciado tais ações na prática.

Foi solicitado pela CPA a apresentação de ideias de como a FAESB pode auxiliar os alunos com práticas que visem sua inserção no mercado de trabalho e, em contrapartida, os estudantes comentaram o seguinte:

Extensão:

- Mais cursos de extensão;
- Disponibilizar cursos gratuitos para integrar as horas de atividades complementares;
- Cursos de qualificação como por exemplo, de informática.

Pesquisa:

- Mais incentivo a pesquisa, grupos de estudo e grupos de discentes.

Graduação:

- Estimular uma visão geral do curso já no primeiro semestre, o que poderia ser mais estimulante e motivador.



Mercado de trabalho:

- a) Parcerias com instituições relacionadas ao curso de graduação como canal para inserção no mercado de trabalho;
- b) Compartilhar com os alunos as empresas que disponibilizam vagas de estágio, emprego, dentre outras;
- c) Instituição sempre preocupada com a inserção no mercado de trabalho e com satisfação com a posição da FAESB neste sentido.

Estágios:

- a) Realização de estágios práticos;
- b) Montar um a “Clínica Escola de Psicologia” para atendimento ao público carente;
- c) Mais divulgação de estágios para iniciantes;
- d) Busca de vagas de estágio remunerado para os alunos do Direito;
- e) Desenvolver um programa de estágios acompanhado para os alunos, visando atender as demandas da comunidade;
- f) No caso da Medicina Veterinária, sugere-se firmar acordos com clínicas veterinárias para ajudar os alunos a conseguirem estágios, pois com a falta de um hospital veterinário e laboratórios específicos afetaria a construção de conhecimentos;
- g) Espaço para atendimento veterinário supervisionado por professores;
- h) Realização de “semana de estágios” nas empresas em que os professores trabalham ou nas áreas correspondentes dentro da própria faculdade.

Núcleo de Práticas Jurídicas:

- a) Falta de respaldo no 7º e 8º semestre referente a confecção de peças processuais, somente com envio via site para fazer a atividade, mas sem ensinamento;
- b) Melhor desenvolvimento e engajamento da coordenação quanto as práticas no núcleo;
- c) Investir melhor na visualização do NPJ, para atrair mais clientes;



- d) Falta da efetivação concreta da prática, da sala de conciliação e mediação. Um aprimoramento prático e complementar extracurricular seria um diferencial importantíssimo para a Instituição e alunos com a sociedade;
- e) Investir mais na visualização do NPJ, para atrair mais clientes.

Aulas práticas:

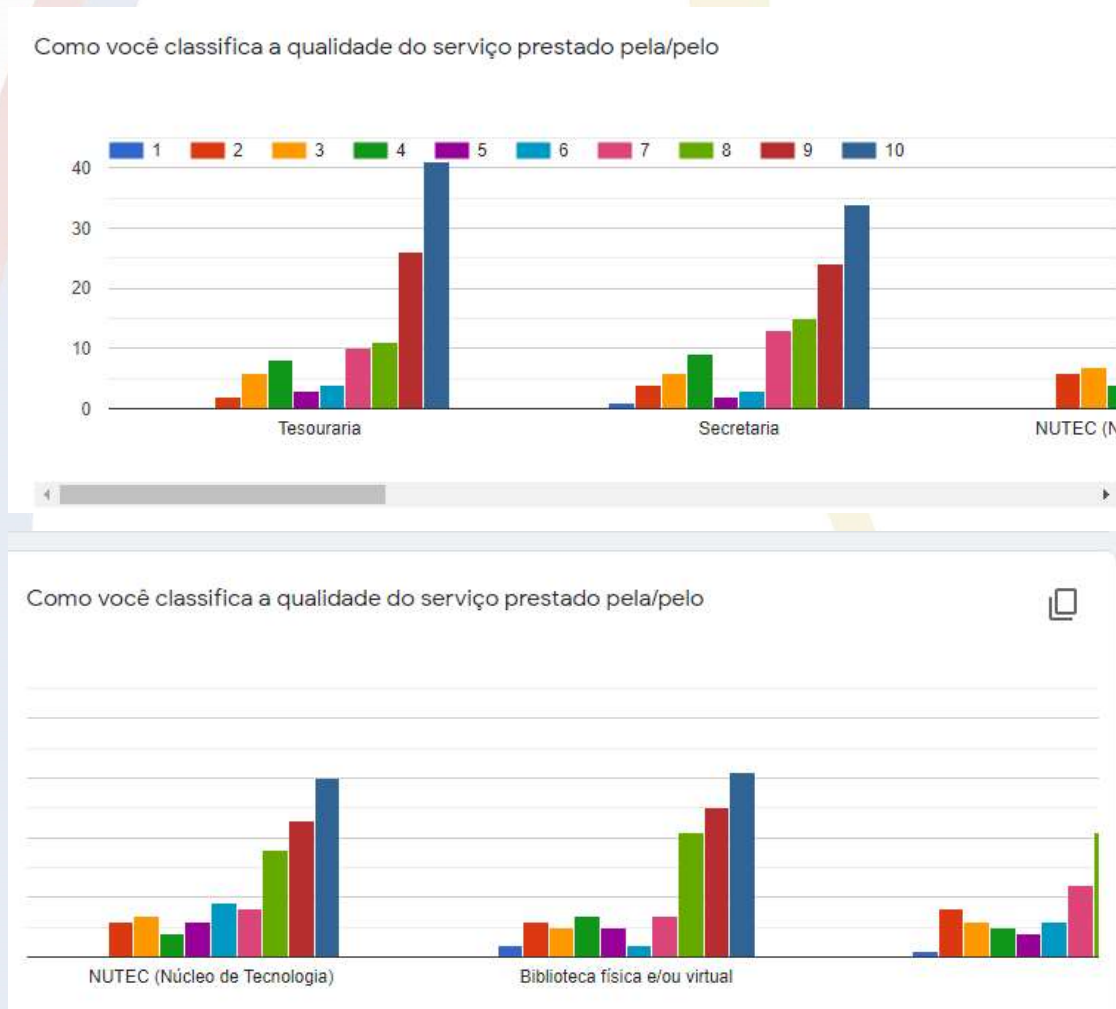
- a) Investir em excursões, para ter contato com a área fora da faculdade como museus de anatomia e hospitais;
- b) Disponibilizar materiais para as aulas práticas, para que os alunos não tenham gastos inesperados;
- c) Faltou mais aulas práticas.

Outras:

- a) Instituir disciplinas inovadoras, para que o estudante possa desenvolver uma reflexão multidisciplinar capaz de desvendar as relações sociais subjacentes às normas e às relações jurídicas;
- b) Promover mais palestras;
- c) Construção do Hospital Veterinário;
- d) Evidenciar que a CPA é fundamental para a transparência entre à estrutura pedagógica e discentes. Para que cada vez mais seja feito uma melhoria contínua, para atender as necessidades de todos;
- e) Instituir coordenadores e diretores na instituição que estejam presentes no dia a dia dos discentes, porque os atuais não estão;
- f) Promover mais cursos de pós-graduação;
- g) Falha por parte da comunicação coordenação de curso de Direito;
- h) O NPJ começar antes e com um período mais longo (opcional para quem quisesse este período mais longo);
- i) Mais contato com profissionais da área;
- j) Mais parcerias com empresas e escritórios de advocacia ara estágios.
- k) Audiências simuladas, casos práticos que podemos auxiliar a população com os processos judiciais.

A maioria dos setores foi bem avaliada pelos estudantes quanto a qualidade dos serviços oferecidos (Figura 21).

Figura 21 – Qualidade dos Serviços



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

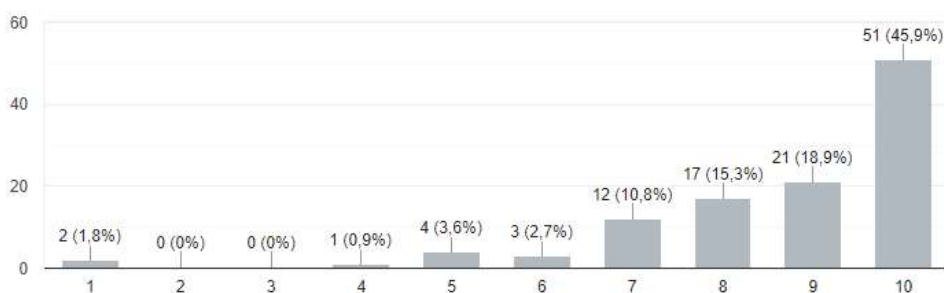
Quanto ao eixo 5, dos 111 respondentes apenas 10 estudantes (9%) apontaram satisfação inferior a 7. O que pode evidenciar que a FAESB pôde atender as necessidades de interações por meio da sala de aula virtual no ensino remoto a contento.



Figura 22 – Salas de Aula

Levando em consideração o período de pandemia, como você classifica a estrutura de sala de aula virtual utilizada?

111 respostas



Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

89,8% dos estudantes classificaram a higiene/limpeza das salas de aula, sanitários, laboratórios e biblioteca com nota superior a 6. Provavelmente estes foram os estudantes que tiveram aulas práticas na Instituição.

Apenas 22 alunos atribuíram nota abaixo de 8,0 para o acesso ao *site* da FAESB. Como no período de pandemia este recurso foi consideravelmente utilizado, assim como a disponibilização da sala de aula virtual, os alunos o avaliaram bem.

86,4% dos respondentes estão satisfeitos com os serviços de Biblioteca com nota superior a 6. Mas será analisado nas sugestões se existem alguma possibilidade de melhoria para este setor no atendimento aos estudantes.

Confirma-se que apenas 25 (22,52%) dos respondentes não frequentaram a Instituição durante o período de pandemia. O que pode revelar que os alunos que estiveram presencialmente na FAESB para o desenvolvimento de aulas práticas foram, os que mais aderiram a essa pesquisa.

84,1% dos estudantes de aulas práticas atribuíram nota superior a 6 quanto as aulas práticas, ao ambiente, equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios. Curiosamente o número de respondentes foi maior (94) que os da pergunta: Caso você utilize laboratórios avalie a infraestrutura deles. Isso pode significar que os estudantes embora não utilizem os laboratórios estão satisfeitos com os insumos oferecidos.

Na última questão os discentes tiveram a oportunidade de colocar suas sugestões referente a todos os eixos. Elas foram classificadas por assunto para



facilitar a análise. As sugestões de melhoria foram apontadas em relação aos seguintes departamentos os serviços:

Laboratório de Informática

- a) consertar as entradas de fone de ouvido danificadas;
- b) verificar as entradas USB defeituosas;
- c) melhorar a mobilidade dos *mouses* por conta da organização dos fios;
- d) trocar cadeira com parafuso exposto por estar machucando as costas;
- e) melhor treinamento para uso da plataforma de ensino remoto;
- f) maior divulgação e uso de aulas práticas de soluções digitais;

Demais laboratórios

- a) disponibilizar materiais para as aulas práticas, como agulhas, seringas e outros;
- b) atualizar o laboratório de semiologia e anatomia com mais equipamentos;

CPA:

- a) algumas perguntas pareceram não se encaixar na avaliação de 1 a 10;
- b) avaliar os professores antes do final do semestre;
- c) o questionário tinha perguntas difíceis de responder;
- d) avaliar professores por disciplina;
- e) divulgação dos resultados da CPA;
- f) novas avaliações da CPA para melhorar o entendimento sobre o funcionamento das pesquisas;
- g) a CPA deve continuar democrática e acontecendo para maior evolução institucional.

Curso de Psicologia:

- a) maior esclarecimento quanto aos planos para o curso;
- b) necessidade de mais palestras e treinamentos da área;
- c) diminuição do valor da mensalidade.

Sugestões para a Instituição



- a) gerar mais oportunidades para atividades remuneradas dentro da FAESB;
- b) melhoria na comunicação;
- c) parte das disciplinas em ensino híbrido;
- d) maior flexibilidade de valores nas mensalidades;
- e) postar os planos da FAESB nas redes sociais da Instituição;
- f) ser mais atuante na parte social por meio de divulgação dos cursos com palestras ministradas pelos alunos para falar sobre a profissão, em contrapartida a FAESB oferecia horas de estágio;
- g) maior acompanhamento do corpo docente por intermédio de capacitações envolvendo uso de metodologias de ensino e domínio do conteúdo;
- h) melhorar a forma de verificação das horas complementares.

Elogios a FAESB:

- i) se mostra atenta a novas demandas;
- j) está alinhada com o público e a responsabilidade social;
- k) se mostrou empenhada em proporcionar um bom ensino, especialmente nos últimos dois anos;
- l) demonstrou confiança de que os problemas serão resolvidos.

Infraestrutura

- a) construção de auditório próprio da FAESB para palestras, eventos e simpósios;
- b) troca das torneiras dos banheiros por não serem higiênicas.

Salas de aula

- a) disponibilizar materiais para as aulas práticas, como agulhas, seringas e outros;
- b) disponibilizar microfones, *data show* e computador para as salas de aula;
- c) deixar as salas de aulas mais prontas para recepção dos alunos para evitar perder o tempo de aula, como acender a luz e com equipamentos funcionando.

Biblioteca:



- a) alguns livros citados por professores não estavam disponíveis na Biblioteca;
- b) adquirir mais exemplares de doutrinas na biblioteca virtual.

Corpo docente

- a) melhorar as devolutivas para os alunos;
- b) dar mais ênfase aos acertos que aos erros;
- c) diminuir o peso dos trabalhos em grupo nas aulas remotas ou oferecer possibilidade de entrega do trabalho individual;
- d) aprimorar os materiais disponibilizados em aula como planilhas com resumo de aprendizagem;
- e) diversificação das formas de avaliação, especialmente utilizando o Laboratório de Informática;
- f) distribuição da aula em tópicos para facilitar o entendimento;
- g) uso de avaliações sem vez de seminários.

Núcleo de Práticas Jurídicas:

- a) providenciar computadores e impressora para os atuantes do NPJ;
- b) melhorar as devolutivas por parte do coordenador;
- c) colocar em prática a conciliação e mediação.

Curso de Direito

- a) adequação da grade de ensino;
- b) maior envolvimento do coordenador;
- c) os alunos serem submetidos a práticas processuais antes do estágio obrigatório;

Curso de Engenharia Agrônômica

- a) novas opções de aulas práticas;
- b) realizar mais aulas práticas nos laboratórios;
- c) espaço para montar os ensaios;
- d) melhoria dos equipamentos para prática em campo;
- e) adquirir mais parcerias na área de Engenharia Agrônômica.



Curso de Administração

- a) atualização da grade curricular.

Curso de Medicina Veterinária

- a) maior divulgação do curso de Medicina Veterinária, como por exemplo, abrir os laboratórios para visitação pública;

Ouvidoria

- a) algumas reclamações não são respondidas;

4.3.4 Avaliação comunidade externa

Na aplicação da pesquisa externa, 39 pessoas concordaram em participar e permitiram o uso dos dados, mesmo sem a identificação. Dessas, 72,4% conheciam ou já tinham ouvido falar da FAESB. Dentre as pessoas que conheciam, 51,7% sabiam citar ou identificar quais cursos de graduação são oferecidos pela instituição, sendo os cursos de administração, engenharia agrônômica, enfermagem e direito os mais reconhecidos por eles (Tabela 1).

Tabela 1. Você sabe quais cursos de graduação são ofertados na FAESB?

Cursos	Respostas
Administração	9
Ciências Contábeis	3
Engenharia Agrônômica	5
Enfermagem	5
Direito	6
Medicina Veterinária	4
Psicologia	3
Pedagogia	3
Gestão Ambiental	1
Gestão de RH	0
Sem resposta	9

Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Com relação aos cursos de pós-graduação, a maioria não sabia da existência ou não sabia citar quais são ofertados (Tabela 2). Mesmo cientes de que esses cursos são mais novos com relação aos cursos de graduação, observa-se que há maior necessidade de divulgação e trabalho nesse sentido.



Tabela 2. Você sabe quais cursos de pós-graduação são ofertados na FAESB?

Cursos	Respostas
Análise e Adequação Ambiental Rural	1
Georreferenciamento e Geoprocessamento Integrado	1
Logística e Administração da Produção	2
Gestão Pessoas e Empresarial	0
Direito do trabalho	1
Direito civil com LGPD	0
Marketing e E-commerce	0
Nenhum	18

Fonte: Pesquisa da autoavaliação institucional – corpo discente. Elaborado pela CPA (2021).

Dentre os entrevistados, apenas 27,6% disseram conhecer alguém que já estudou na FAESB, sendo esse mais um indicativo de que se precisa aumentar as divulgações tanto dos cursos ofertados quanto os trabalhos de pesquisa e de extensão realizados.

Também foi questionado se a comunidade externa tinha imagem positiva da IES. 44,8% não soube opinar, 25,6% disseram sim e 0% disse não. Outra questão relacionada a imagem foi se as pessoas acreditavam que a FAESB tem contribuído positivamente para o desenvolvimento de Tatuí e as respostas foram 41,38% sim, 31,0% não souberam opinar e, novamente, 0% não. Esse resultado reforça a necessidade de maior divulgação, mas é um indicativo de que o trabalho feito até o momento resulta em imagem positiva.

Dentre os entrevistados, 37,9% nunca participou de nenhum evento ou ação social realizado pela FAESB, 31,03% não soube opinar e 1% já participou. Ainda relacionado a participação da comunidade externa na FAESB, 37,9% disseram não ter conhecimento dos projetos de extensão realizados, 31,0% não souberam opinar e apenas 3,4% disseram saber da existência de tais projetos. Quanto a leitura de informativos impressos ou eletrônicos produzidos pela instituição, 31,1% não soube responder, 27,6% disseram ter lido e 13,8% não. Tais dados indicam novamente que há maior necessidade de divulgação tanto dos eventos técnicos, científicos e sociais conduzidos pela instituição. Por outro lado, os dados reforçam que o trabalho que chega a comunidade externa é bem visto e bem recebido por eles.



Quando questionados quanto a cursos necessários a serem oferecidos em Tatuí e região, seja em nível de extensão, graduação ou especialização além dos que a FAESB oferece, as respostas foram: cursos técnicos na área de alimentos, sustentabilidade ambiental e medicina.

4.4 Fragilidades encontradas

A autoavaliação da própria CPA, em função do trabalho realizado em 2021, indicou algumas fragilidades, sendo elas: ainda existiu baixa adesão por parte dos alunos; a coleta de dados da comunidade externa ainda foi pequena, embora tenha ocorrido; e o processo de seleção dos membros da CPA pode ser melhorando, havendo maior divulgação para candidatura antes das eleições.

4.5 Sugestão de melhorias

A autoavaliação dos membros da CPA revela entrosamento entre seus membros, mas sinaliza que existe a necessidade de estabelecer estudos sobre os instrumentos, como também a necessidade de divisão das funções entre os membros, principalmente entre os discentes, que devem exercer maior participação na comissão. Tais problemas podem ser solucionados com a entrada de novos membros por candidatura e seleção, deixando mais claro qual a real necessidade e participação dos membros desde o início da candidatura. Ainda quanto a autoavaliação da CPA, é necessário maior agilidade na elaboração dos relatórios da CPA, a fim de se publicar e demonstrar os resultados obtidos com maior eficiência. Também, precisa-se melhorar as formas de divulgação, como por exemplo, enviando e-mails e lembretes com os resultados e sugestões obtidos nas pesquisas.

Outro ponto levantado que merece atenção está relacionado melhorias da visão de futuro, desenvolvimento e treinamentos dos corpo técnico-administrativo e dos docentes. Sugere-se aumentar os cursos e treinamentos do copo docente e implantar treinamento ao corpo técnico-administrativo, pois esse vem sendo reconhecido e trazendo resultados positivos para IES. Assim, trazer pessoal capacitado de fora da instituição para esses colaboradores, com treinamentos específicos de cada setor e palestras de assuntos gerais podem melhorar esse quadro.



Quanto à infraestrutura, sugere-se a construção de um local adequado para refeição dos colaboradores. Também se sugere melhorias na ventilação das salas de aula e laboratórios, principalmente relativos a equipamentos presentes nos laboratórios.

Para solucionar os problemas apontados quanto as melhorias na conscientização e participação dos programas de núcleo pedagógico, iniciação científica, participação em eventos científicos e programas de extensão, sugere-se a criação de um normativo geral e reduzido, para que os coordenadores possam, orientar e treinar os professores de todos os cursos de forma semelhante, mas atendendo as necessidades especiais de cada um.

Para ampliação da amostragem dos alunos sugere-se que além do apoio por meio das coordenações de curso, o acompanhamento seja mais direto com os representantes docentes da CPA na divulgação aplicação da pesquisa em sala de aula.

Evidencia-se a necessidade em se desenvolver uma ação no que se refere aos objetivos do curso, habilidades e competências, perfil do egresso e grade curricular. Como sugerido nas respostas, a criação de uma sala geral para todos os alunos do curso, no ambiente do *Classroom*, é uma opção para melhorar a comunicação quanto a esse quesito. Esta mesma sala poderia disponibilizar notícias, novas regulamentações e atualizações pertinentes do curso. Ou ainda, melhor o site institucional, deixando-o mais limpo e com facilidade de acesso a esse tipo de informação.

Também há necessidade de maior divulgação das práticas de estágio, núcleos de práticas institucionais e ações sociais, principalmente entre os estudantes dos semestres iniciais por ainda não terem vivenciado tais ações na prática. Ainda quanto aos trabalhos de divulgação, ficou evidente que há maior necessidade de divulgação para a comunidade externa, tanto dos eventos técnicos, científicos e sociais conduzidos pela instituição, quanto dos cursos ofertados. Por outro lado, os dados indicaram que o trabalho que chega à comunidade externa é bem-visto e bem recebido por eles. Ainda com relação à divulgação de informações internas, há necessidade de efetivação das explicações e ações internas, como exemplo o plano de carreira. Assim, a sugestão é de ampliar os trabalhos que já estão em andamento.



Com relação aos docentes, houve solicitações também relativas a auxílios ou apoio para preparo de aulas práticas, participação em eventos técnicos e científicos, nas publicações e no salário.

A autoavaliação externa deverá ser mais engajada com as medidas de coleta de dados colocadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional da FAESB é realizada pela CPA com o objetivo de compreender e verificar as expectativas da Comunidade Acadêmica, bem como entender a dinâmica das ações da IES. Ainda, a CPA apresenta a fotografia da faculdade, a partir dos dados coletados e cotejados nas pesquisas, bem como no estudo e acompanhamento da legislação educacional do Ensino Superior e/ou específica dos cursos e na leitura das atas das reuniões dos órgãos colegiados superiores.

As informações deste relatório foram baseadas em relatórios anteriores e nas pesquisas realizadas ao longo de 2021. As notas descritas esboçam que as ações tomadas pedagógicas tomadas na Pandemia da Covid-19 foram assertivas e resultaram no bom funcionamento da IES, atendendo as expectativas e necessidades da maioria dos docentes e discentes. Ainda, os resultados indicam as principais tendências, bem como os desafios, depositadas na FAESB. Sua estrutura atual revela seu desenvolvimento, da mesma forma, que o fechamento deste relatório avaliativo demonstra que a autoavaliação é um mecanismo de apreensão do conhecimento acerca da realidade acadêmico-institucional da IES.

A partir das avaliações anuais, a CPA percebeu que a sensibilização é um processo contínuo, o que ficou mais evidenciado a partir das dificuldades surgidas. Busca-se corrigi-las em sua totalidade para fortalecer a cultura de participação e avaliação. Isso é feito com relatórios aos responsáveis, a fim de que sirvam de subsídios para a revisão permanente das suas diretrizes, com vistas a provocar ações acadêmicas pertinentes. Essas ações devem provocar modificações nas diretrizes consignadas nos PPC's, as quais são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica na forma de resoluções,



FAESB

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO JULIAN CARVALHO - AEJC
MANTENEDORA DA:
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BÁRBARA - FAESB
RECREDECIMENTO PELA PORTARIA Nº15, DE JANEIRO DE 2019 - DOU Nº 6, SEÇÃO: 1,09/10/2019, p: 23.

alterações de documentos oficiais, ações, comunicados e outros meios de divulgação para serem aplicados.

**ANEXO A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA – ANO 2021**

SENSIBILIZAÇÃO APLICAÇÃO DE PESQUISAS	PERÍODO	TABULAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS	RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO
Avaliação Semestral Corpo Docente	22/11-10/12	até 20/03	
Acompanhamento do Egresso	-	-	
Pesquisa Externa	18/12/21	20/02-20/03	
Pesquisa de Conclusão de Curso	-		
Avaliação Semestral Corpo Docente	22/11-10/12	Até 20/03	
Autoavaliação Institucional discentes	22/11-10/12	Até 20/03	
Autoavaliação Institucional - docentes	22/11-10/12	Até 20/03	
Autoavaliação Institucional - técnico-administrativo	22/11-10/12	Até 20/03	

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA CPA	
DATA	PAUTA
31/08/21	Relatório da Avaliação docentes 1. bimestre
29/09/21	Autoavaliações
09/11/21	Relatório das autoavaliações



Anexo B – Figuras da Avaliação de Retorno das Aulas Práticas

Figura 01 - Curso em que está matriculado?

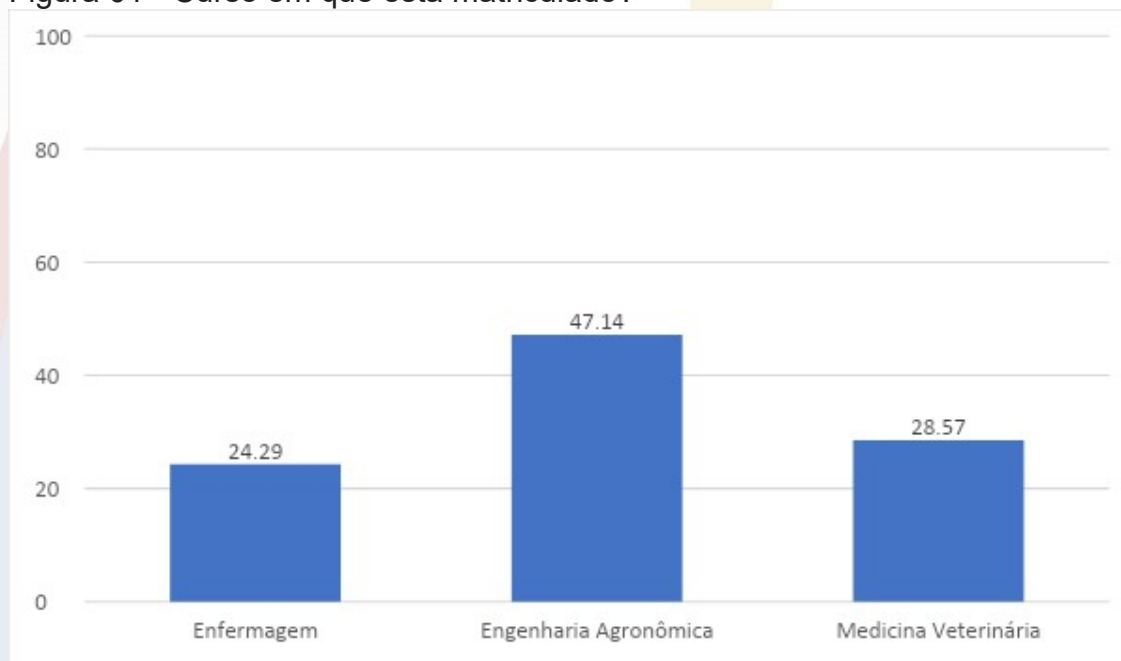


Figura 02 - Qual o período de matrícula no 1º Semestre de 2021?

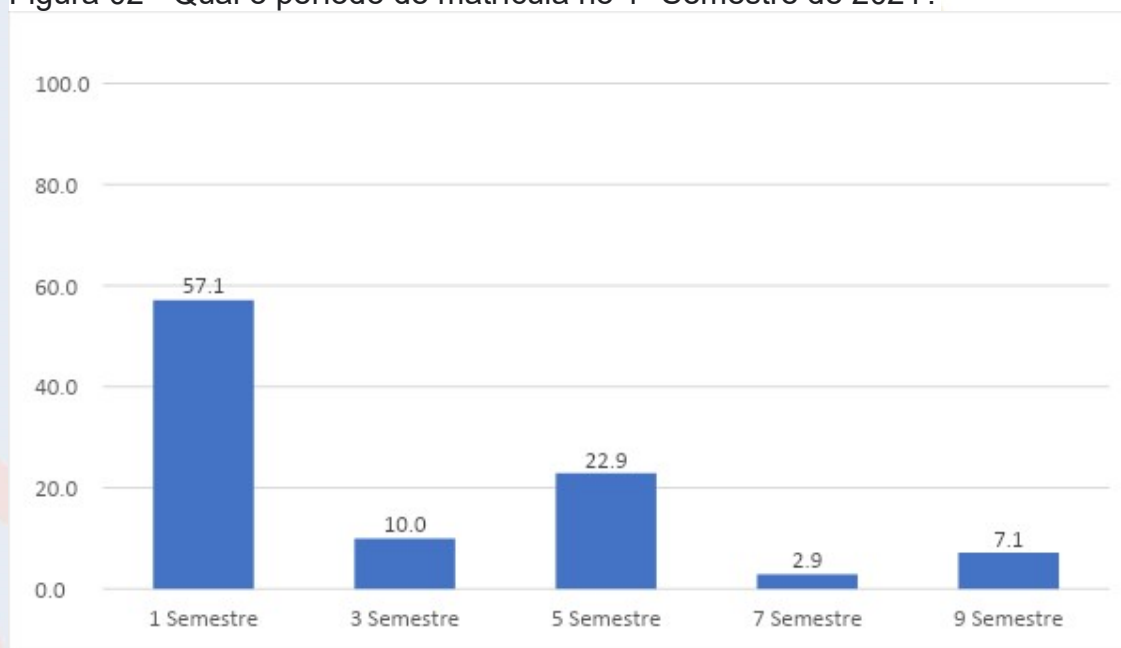




Figura 03 - Durante o primeiro semestre de 2021, foram realizadas aulas práticas no seu curso?

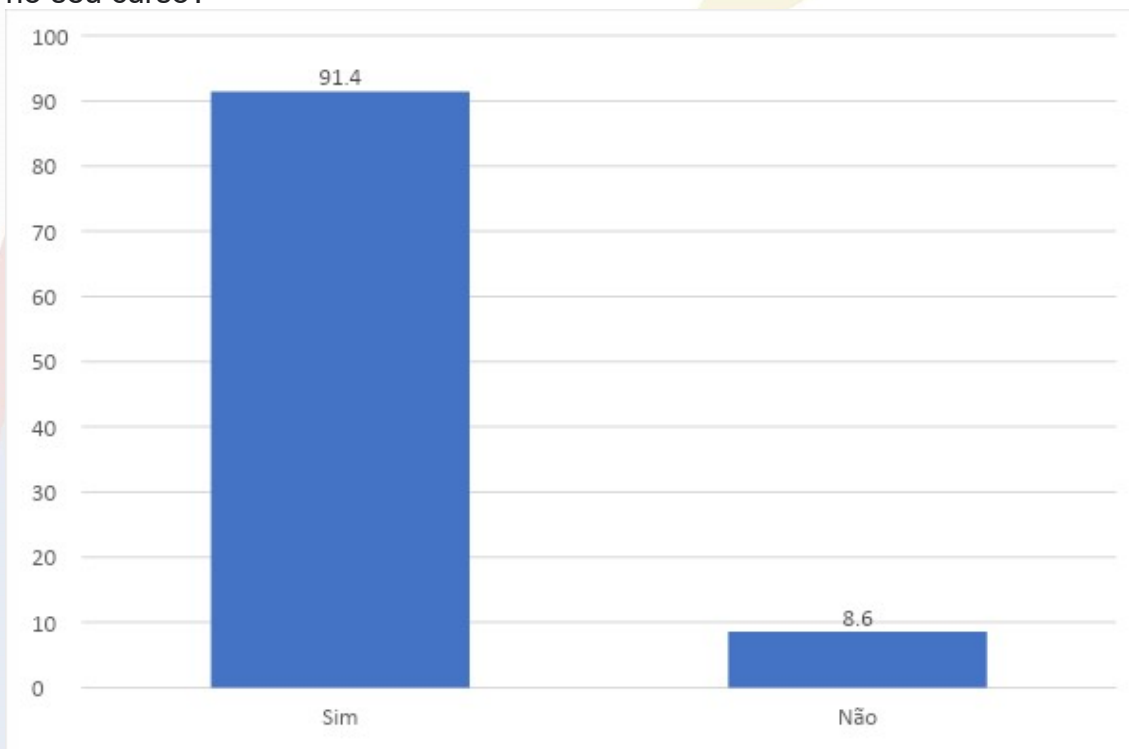


Figura 04 - Você participou da(s) aula(s) prática oferecidas?

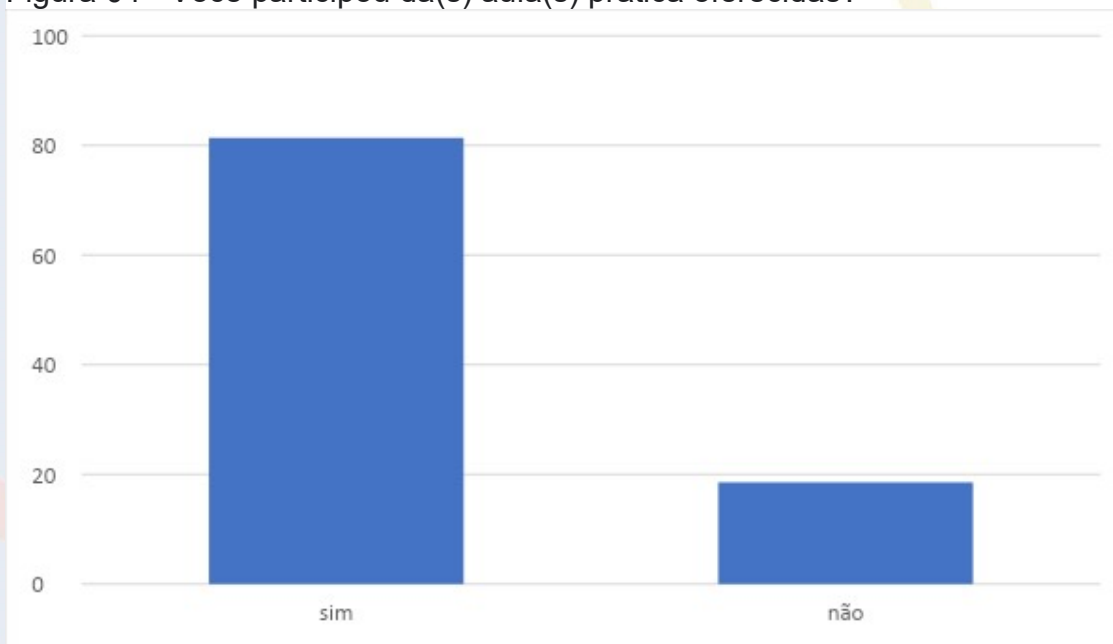




Figura 05 - Você foi avisado com antecedência sobre o dia e horário da realização das aulas práticas? Caso tenha respondido não na pergunta anterior apenas marque a indicação NP.

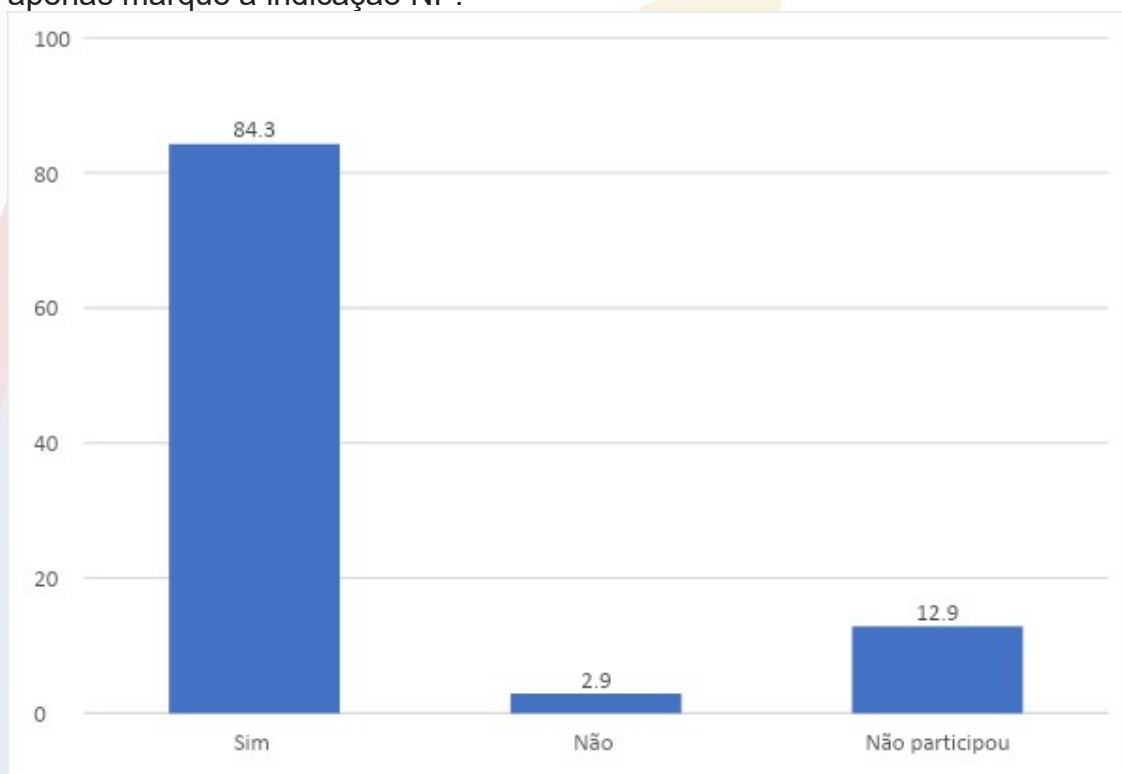


Figura 06 - Em caso de mudança no horário e dia de realização da aula prática, a coordenação do curso em que você está matriculado lhe avisou com antecedência sobre a alteração?

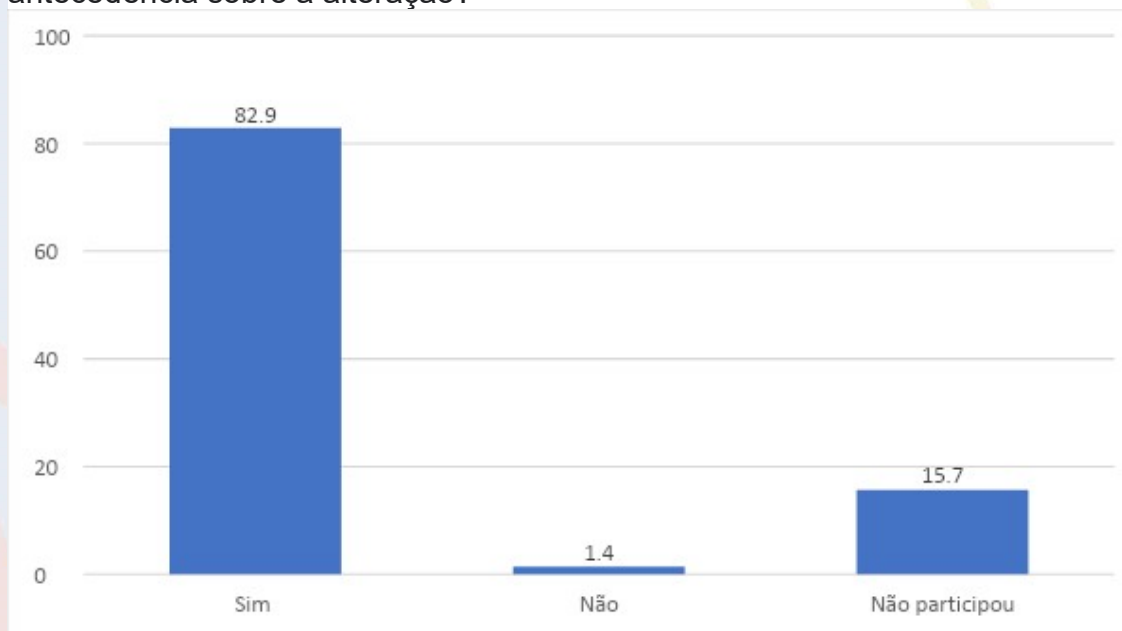




Figura 07 - Em caso de alteração no dia e horário da aula prática, a aula prática:

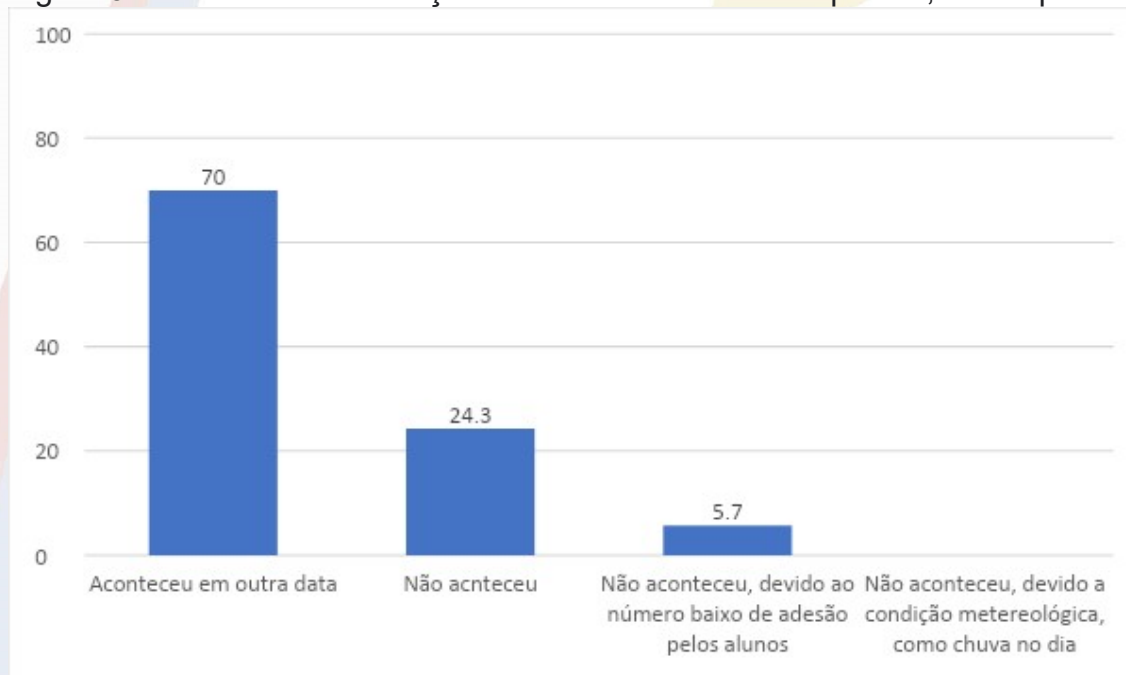


Figura 08 - As atividades práticas foram realizadas nos meses de maio e junho, seguindo os dados de monitoramento local. Desta forma, classifique o seu grau de satisfação:

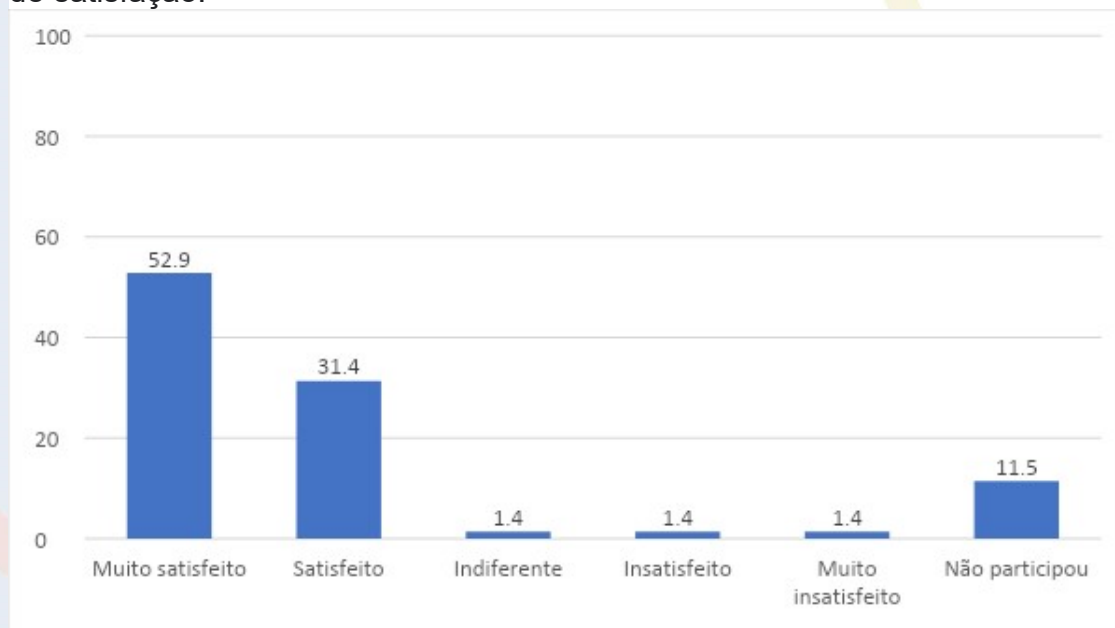




Figura 09 - A FAESB atendeu as exigências estabelecidas pelo Comitê de Serviços COVID-19 - FAESB?

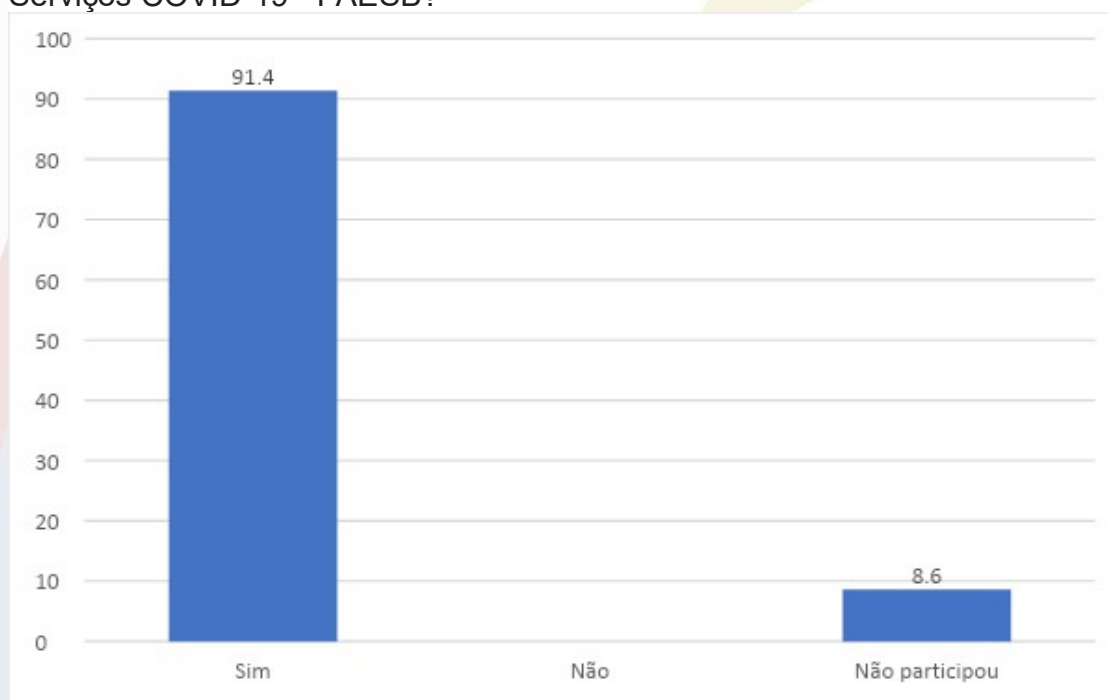


Figura 10 - Você conhecia as medidas de segurança COVID-19?

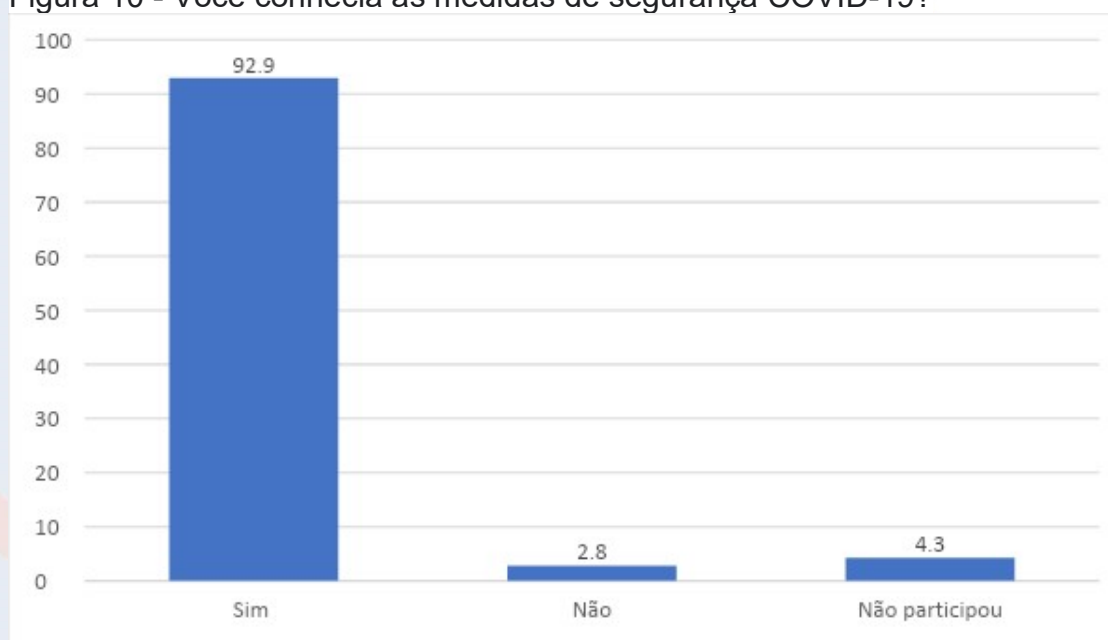




Figura 11 - Percebeu a ambientação da FAESB no intuito de atender as medidas de segurança da COVID-19?

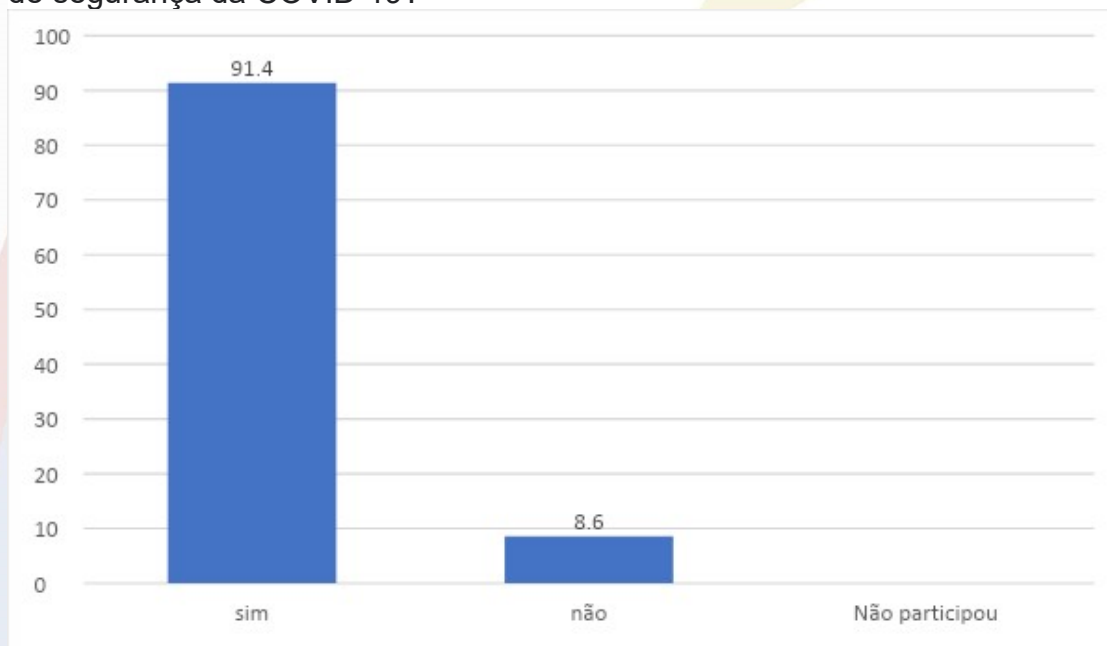


Figura 12 - Você utilizou todas as medidas de proteção exigidas?

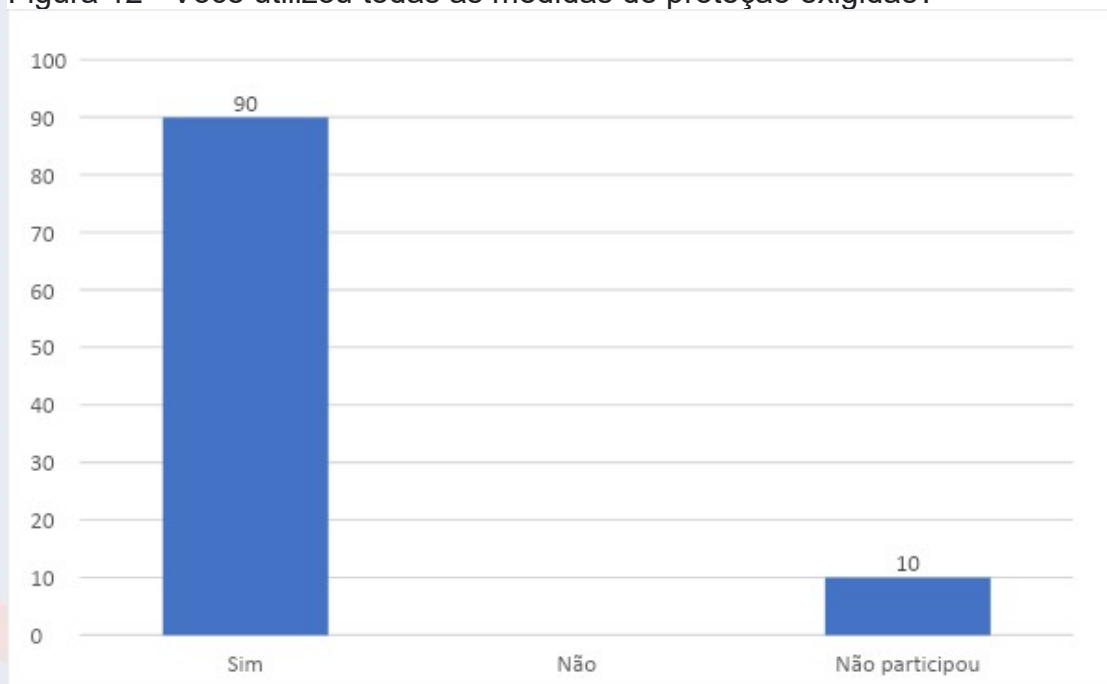




Figura 13 - O professor utilizou todas as medidas de segurança?

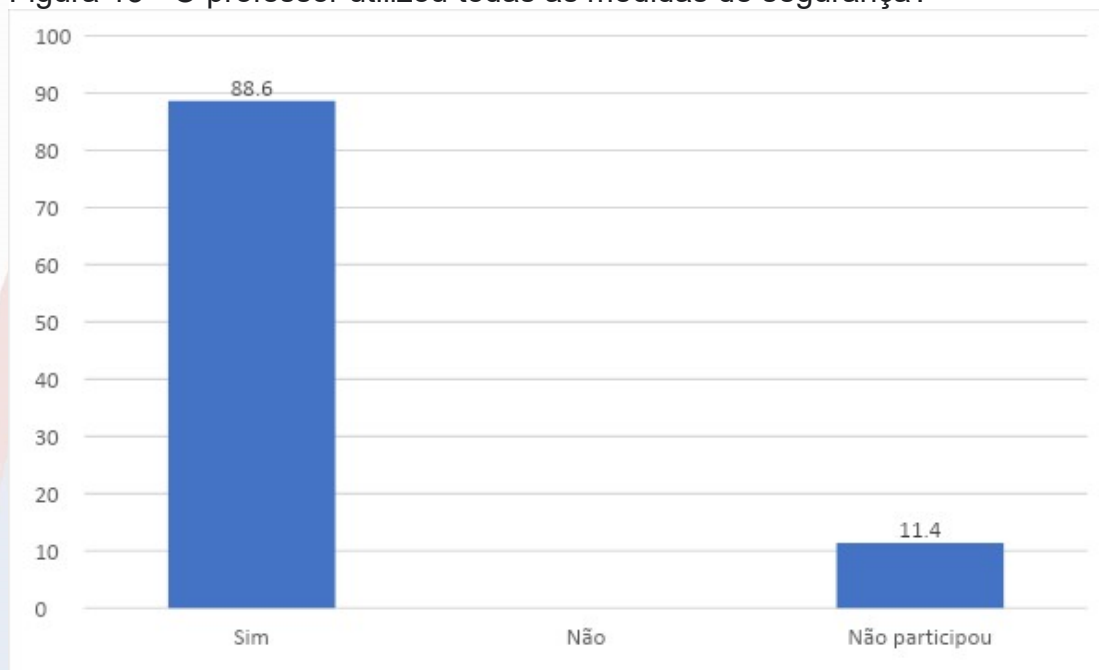


Figura 14 - O professor cumpriu o horário de aula prática proposto inicialmente?

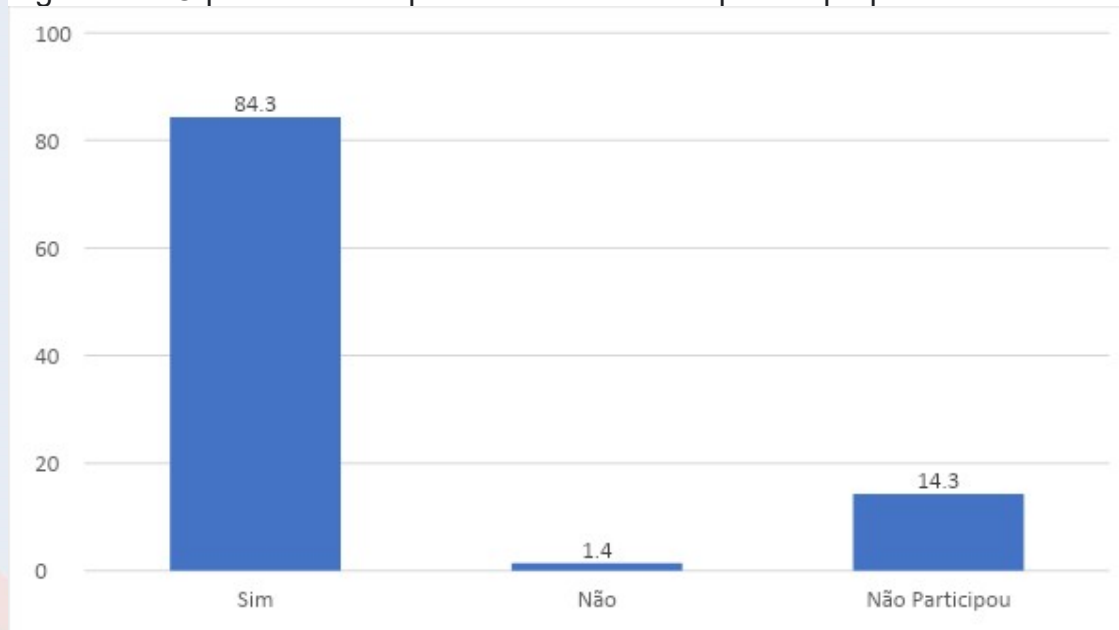




Figura 15 - Considerando que ninguém está livre de contrair a doença COVID-19, como avalia o GRAU de RISCO a que estão sujeitos durante as aulas práticas?

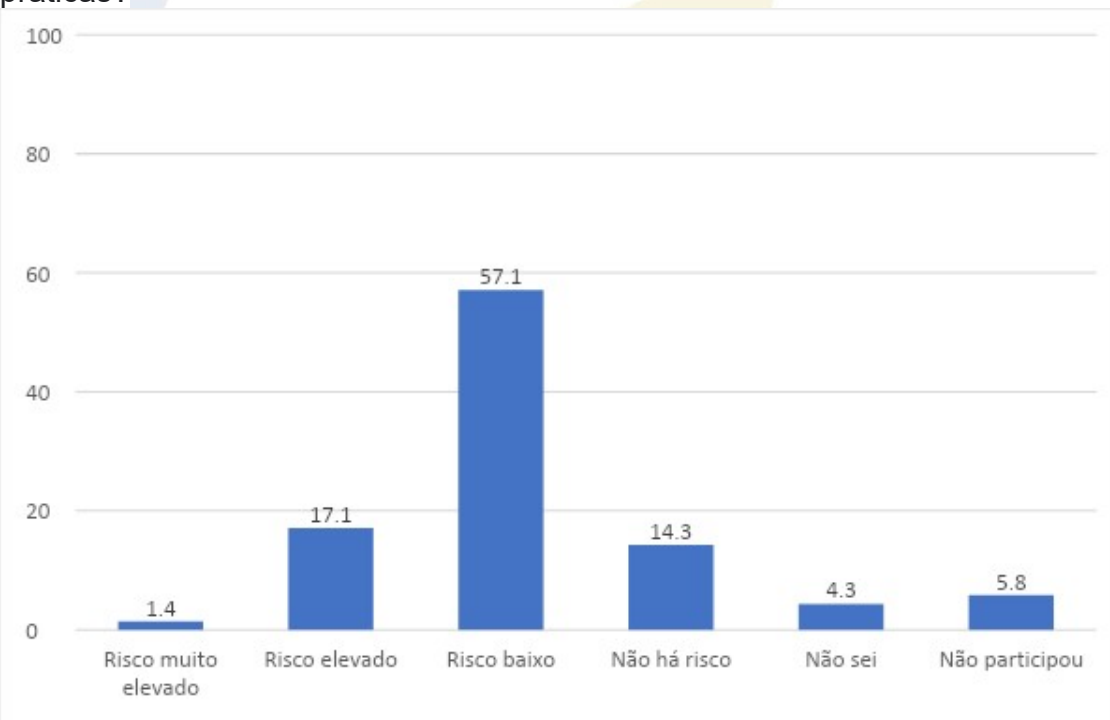


Figura 16 - Concorde com as orientações da FAESB (Direção Geral, Direção Acadêmica e Coordenação)?

